Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1916

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,6; minima, 23,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$060. Cambio 11 11|16 a 11 9|16.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

AS CONSEQUENCIAS IMPREVISTAS DA GUERRA

Uma arrojada resolução do Sr. director da Central

A ABOLIÇÃO COMPLETA DO CARVÃO EM NOSSA PRINCIPAL VIA-FERREA

O tender de uma locomotiva da Central adaptado ao oleo combustivel

Tantas têm sido as noticias das consequencias imprevistas da guerra, que o registo de taes factos passaram de ha muito a assumpto corriqueiro. Agora, porém, estala uma nova que não pode deixar de causar sensação, pelo menos no mundo industrial.

A administração da Central resolveu hoje abolir por completo o uso do carvão. Fez bem ou fez mal? O futuro nol-o dirá, não obstante o Sr. Arrojado, baseado em calculos, affirmar desde já que, sem inconveniente nenhum, a Central, com essa resolução, economisará annualmente algumas dezenas de contos de réis.

A resolução acima foi tomada numa conferencia realisada hoje entre o director da Estrada, o sub-director da Locomoção e o Dr. Arthur Araripe, intendente da Central, combinando-se a transformação de todas as locomotivas para o emprego do oleo combustivel e lenha.

Tal deliberação, informaram-nos na Central, foi tomada em vista das difficuldades que têm apparecido para acquisição do carvão, o que se verifica, não só pelo preço, que se tem elevado extraordinariamente, como pelas imposições feitas pelos fornecedores em exigir pagamento immediato á entrega de documentos.

Nestas condições foram immediatamente expedidas ordens no sentido de serem transformadas as locomotivas dentro de 20 dias, embora trabalhando noite e dia.

A administração, em vista desta solução, resolveu tambem não acceitar mais offertas de carvão, visto que o que tem comprado lhe dá perfeitamente para o consumo, até a completa regularisação do material para os novos combustiveis.

A CAIXA DE IDÉAS

A "caixa de idéas" é invenção de um escriptor americano, e de grande utilidade na profissão literaria.

O apparelho é simples e qualquer pessoa engenhosa o póde fabricar em casa. Uma caixa de papelão de oito por quinze e por cinco centimetros presta-se perfeitamente. Seis pares de lapis são introduzidos em orificios proprios. Depois se enrolam fitas de papel, com cem palavras cada uma e apresentando na tampa da caixa uma abertura conveniente para a leitura. As palavras são dispostas convenientemente, substantivos, adjectivos, verbos, de modo que possam dar sempre uma phrase grammatical. O acaso se incumbe do resto .Torcendo os lapis, de modo que a fita se vá enrolando de um no outro, alinham-se palavras, que dão o esqueleto da narrativa. Com este material o escriptor habil prepara uma fita de cinema, conto ou peça dramatica. A combinação da gravura é a seguinte: jocoso — inventor — mystifica — gente — explicação — successo. Podem sair combinações como esta: "Rica — hoteleira — reduz — bandido — casamento — escandaloso" — "Isolada — casa — atemorisa — viajante — scenas — extranhas". E assim por deante.

Esse apparelho é um aperfeiçoamento do nosso conhecido jogo de disparate. Mais isso nada quer dizer. Que são muitos contos, dramas e "films" de successo senão verdadeiros disparates?

B.

O Congresso Scientifico de Washington

As informações que nos prestou o Sr. Rodrigo Octavio

O Sr. Rodrigo Octavio, satisfazendo gentilmente a um pedido nosso, mandou-nos as seguintes notas sobre o Congresso Scientifico Americano.

"Os trabalhos do congresso tiveram o mais completo exito. Eramos cerca de 700 delegados, dos quaes 500 americanos do norte. Entre esses delegados encontravam-se alguns dos homens mais eminentes de cada paiz, nos diversos ramos do saber humano.

Foi presidente do Congresso o Sr. Ramos Mujica, embaixador do Chile, em homenagem ao paiz em que se reuniu o congresso anterior. O proximo congresso deve se reunir em Lima, daqui a cinco annos.

Quando o congresso se installou, no dia 26 de dezembro, o presidente Wilson estava ausente de Washington, em viagem de nupcias. As boas vindas aos delegados foram dadas pelo vice-presidente Marshall e pelo secretario de Estado Lansing. Logo que o presidente Wilson voltou para sua capital, porém, houve uma sessão solemne especial, em que elle dirigiu uma eloquente e significativa saudação ás delegações de todos os Estados da America reunidos em Washington.

Reinou sempre a mais completa cordialidade e, findos os trabalhos, o governo americano organisou uma interssante excursão na qual puderam ser visitadas as Universidades de John Hopkins, Pensylvania, Princeton, Columbia, Yale e Harvard. Nesta ultima o nosso eminente patricio Oliveira Lima estava dando o seu curso sobre historia da America do Sul, e eu tive ensejo de assistir a uma de suas lições e de ver o numero de alumnos que o estavam ouvindo com a maxima attenção.

Eu sempre falei em francez, quer no Congresso quer no Instituto de Direito Internacional. Mas na Universidade de Pensylvania fui, de surpresa, convidado para responder ao discurso do presidente da Universidade e na Universidade de Columbia tomei parte numa reunião solemne dos professores, por convite do seu presidente, tendo ambas as vezes de falar em inglez.

Com mais vagar satisfarei as suas outras perguntas."

UMA QUESTÃO CARNAVALESCA

Momo "versus" Morpheu

Um protesto injusto e... inconstitucional

Apresentamos á execração publica o sujeito que nos escreveu uma carta sacrilega, de protesto a essas melodiosas symphonias com que aos sabbados e domingos os clubs carnavalescos do Rio embalam docemente o somno dos seus visinhos, e sem a qual nós os verdadeiros cariocas já não podemos passar. Eis a carta do ranzinza mineiro, que se assigna João Conegundes da Purificação, morador em Santa Rita do Ibitipoca:

"Sr. redactor — Como sei que seu jornal é muito lido no interior, peço-lhe que ponha um annuncio avisando a minha familia que estou vivo e são, graças a Deus e á Maria Santissima.

A minha familia, Sr. redactor, deve estar realmente muito afflicta. Acredite o senhor que eu embarquei no Ibitipoca sabbado de manhã para passar o domingo no Rio, e voltar na segunda, pelo primeiro trem, e que até hoje estou na capital, sem ter siquer podido avisar aos meus da aventura que me aconteceu. E sabe qual é essa aventura? Dormi desde segunda-feira ás seis horas da manhã até agora, quarta-feira, ás 2 horas da tarde! Estou aqui, estou vendo o Sr. redactor pegar nessa minha carta e exclamar: —Livra! Que vagabundo! Que pandego! Que estroina!

Que injustiça! Sr. redactor. Logo que cheguei ao Rio, no sabbado á noite, procurei um hotel na avenida e cheguei á sacada para apreciar o movimento. Bem em frente ao meu quarto estava uma casa cheia de

bandeiras, e em cuja sacada havia quatro ou cinco latagões — que gente boa para a colheita! — tocando corneta e suando que fazia dó na gente. Como da ultima vez que eu vim ao Rio, ali havia um cinema, perguntei ao "garçon" do hotel si aquillo era o annuncio de alguma fita da guerra.

— Não senhor; o cinema fechou — disse o moço. Aquillo ali agora é o Club Tenentes do Diabo, que estréa hoje a casa com um baile de arromba!

Oh! que bom! Como do meu quarto eu enxergava todo o salão do club, fiquei contentissimo; ia gosar afinal a sensação de ver um baile carnavalesco, sem que o Sr. vigario pudesse me excommungar, porque não me consta que seja peccado passar algumas horas na sacada de um hotel.

— "Tari-ta-rá... tata-tari-tari-tatará?" perguntavam tres cornetas... —"Tari-ta-rá... tata-tari-tari-tari-tarirá!" respondiam os outros. E o zabumba entrava com o seu jogo: —"Bum-bum-bum bumbumbum! Bum-bum-bum bumbumbum!

Tari-ta-rá... tata-tari-tari-tatará? Tari-ta-rá... tatá-tari-tarirá!

Sete horas da noite. Começou a chuviscar. Que pena! Com certeza a chuva ia acabar com a festa...

Mas, qual! Tari-ta-rá...

Oito horas da noite. Fui jantar. Quiz ler um jornal e não pude. "Tari-ta-rá..."

Si elles parassem ao menos um pouquinho, emquanto a gente lia e comia... Qual o quê! "Bum-bum-bum... bumbumbum"...

Comecei a achar aquillo cacête. Fui dar um passeio... Mas, por toda a cidade, até mesmo de automoveis que passavam, só se ouvia "tari-ta-rá-tari". Voltei para o hotel; a mesma cousa. Fiquei tão arreliado que não quiz mais saber, nem de bailes, nem mesmo do proprio Diabo, quanto mais dos seus Tenentes. Fechei a janella, para não ouvir mais aquellas vozes da Caverna ou do Inferno.

Mas, quem foi que disse que eu podia dormir?

"Tari-ta-rá... tata-tari-tari-tatará?" Pelas paredes do quarto comecei a ver diabos, diabinhos e diabões, vestidos de majores, tenentes e coroneis, dansando passos macabros, e todos com uma corneta, a gritar: — "tari-ta-rá...

Estaria doido? Era preciso fugir; si eu não fugisse acabava me atirando daquelle terceiro andar ao chão. Vesti-me mal, e corri ao gerente:

— Depressa, a minha conta. Nem mais um minuto no seu hotel.

O gerente quasi chorou. Ouvi-lhe distinctamente suspirar um "mais um!", vindo lá do fundo do coração. E nem siquer me procurou reter. Peguei na mala e corri para o Grande Hotel da Lapa. Mas, ao chegar ao largo, estaquei. Bem defronte lá estava uma casa illuminada, com seis homens na sacada, e cada qual com uma corneta na mão. Mas, como era preciso dormir, entrei no hotel.

— O senhor tem um quarto?

— Para o senhor só?

— Sim, para mim só, contanto, porém, que...

— Tari-ta-rá... tata-tari-tari-tatará?

Nem acabei de falar; agarrei da mala e disparei. E esse gerente tambem nem protestou. Corri para um hotel novo que ha no largo de S. Francisco. Mas, nesse nem cheguei a entrar. De lá da travessa — do Club dos Fenianos — vinha um "tari-ta-rá" e um "bum-bum-bum" tão estridentes que julguei prudente passar de largo.

Corri para o hotel Globo, na rua dos Andradas. Havia ali bem pertinho um club — os Democraticos — mas esse parecia mais socegado. Apenas, porém, comecei a tirar a roupa, arrebentou a cousa: —"Tari-ta-rá... tata-tari-tari-tatará?" Sempre a mesma resposta, sempre o mesmo estribilho: — "bum-bum-bum!"

Decididamente era tolice pensar em dormir no centro da cidade; corri aos hoteis dos arrabaldes; mas só havia quartos vasios nos que são visinhos dos clubs carnavalescos; nos outros havia gente dormindo no chão, por cima dos bilhares, etc...

Desisti de dormir; levei a noite toda no tal "footing". No domingo, durante o dia, a mesma cousa. Todos os clubs mantiveram-se no mais rigoroso pé de guerra. E na noite de domingo para segunda o mesmo "tari-ta-rá..." por toda a parte. Só ás sete horas da manhã desse dia consegui conciliar o somno. E que somno! Que pesadellos!

....

Acabo de estar com o gerente do hotel onde dormi e a quem indaguei como é que a gente aqui do Rio supporta sem protesto esse horror.

— Mas que juizo o senhor fórma do carnaval no Rio? — respondeu-me o pobre homem. E' uma instituição sagrada; mais que sagrada: sacratissima. Em nome do carnaval faz-se tudo: attenta-se contra o pudor; joga-se; perturba-se o socego publico, etc... Desde que se trate de carnaval, o Codigo Penal deixa de existir. A policia fecha os olhos a tudo quanto façam os carnavalescos, porque o povo em peso e os jornaes protestariam contra o cerceamento da liberdade absoluta de que devem gosar os legionarios de Momo. O carnaval está acima de tudo, acima do Codigo Penal, acima da propria Constituição.

Será verdade, Sr. redactor? Mas, olhe que, si isso é verdade, nós na roça estamos mais civilisados que o Rio. Lá não se consentiria nisso. Lá não se comprehenderia que rapazes alegres, que não têm o que fazer e que podem dormir o dia inteiro, se julguem com o direito de impedir o somno e o socego das familias e das pessoas que trabalham. Fosse um moço desses para lá e começasse de noite a tocar "tari-ta-rá", e era tanta bordoada que elle apanhava, que nem toda a arnica do "seu" boticario Araujo chegava para cural-o."

Decididamente esses caipiras são refractarios á civilisação...

O incendio da Alfandega do Recife

Chega mais um membro da commissão

O "Itajubá" trouxe hoje o quarto membro da commissão de fiscalisação junto á Alfandega de Recife, conferente Annibal de Castro.

Conversando com a A NOITE, a bordo, o Sr. Annibal de Castro disse que subscrevia a entrevista que nos foi concedida pelo seu collega Sr. Alfredo Seabra, a qual declarava que só devido á má vontade do chefe de policia pernambucana é que não se apurariam os autores do criminoso incendio que lavrou no archivo da aduana de Recife.

Como novidade nos disse o Sr. Annibal de Castro que foi uma "bomba", a noticia das transferencias ultimamente feitas pelo governo de funccionarios daquella Alfandega.

O Sr. Annibal de Castro declarou-nos que não se póde fazer um calculo approximado do "quantum" do prejuizo que soffreu a Fazenda Nacional.

Contou-nos que nada a Fazenda podia fazer para cobrar o roubo de que tinha sido victima, pois os despachos de contrabandos eram feitos em nomes ficticios.

A commissão encontrou despachos em nome de João Vicente, ou outro qualquer.

Apurada a irregularidade delles mandava procurar o dono que não era encontrado e nem tampouco estabelecido na praça de Recife.

Por fim o Sr. Annibal nos disse que os defraudadores usavam na Alfandega de Recife dos mesmos processos dos usados ... despachantes conhecidos por "... so cães do porto.

Um movimento contra os impostos inter-estaduaes

A iniciativa do Rio Grande do Sul e de Pernambuco

Os impostos inter-estaduaes foram, são e hão de ser, ainda, por muito tempo, motivo de attritos e dissensões entre as unidades da nossa federação. Estes impostos são, segundo jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, inconstitucionaes. Como, porém, o poder judiciario só julga em especie, isto é, em cada caso particular, em que a lesão de direitos leva um individuo a accionar o Estado, continuam quasi todos os Estados a incluil-os na sua legislação orçamentaria.

O Estado do Rio Grande do Sul tem procurado simplificar a tributação dos seus productos, dando maior amplitude ao imposto territorial.

O imposto territorial, destinado a modificar o nosso systema tributario, em face das idéas correntes e acceitas de modernos economistas, notadamente de Henry George, o denodado pregoeiro do imposto unico, escreveu o director do Thesouro do Rio Grande do Sul, vae conquistando, sem grandes difficuldades, o logar que lhe compete na tributação fiscal, graças ao modo pelo qual foi lançado e arrecadado. E é assim que tambem se vae cumprindo a promessa constitucional, exarada no art. 47, § 1º, da carta politica do Estado, com a substituição gradual das taxas de exportação e transmissão de propriedade pelo imposto sobre a terra. O governo riograndense se vem occupando ha annos dessa substituição. A lei n. 46, de 7 de dezembro de 1903, reduzindo a taxa de 7 % para 3,5 % nas transmissões de propriedade, teve em vista o preceito constitucional. As reducções e suppressões que se decretam nas taxas de exportação, todos os annos consignadas nas leis orçamentarias do Estado, significam do mesmo modo fiel observancia do estatuido na citada carta politica. A receita que fôra orçada em réis 14.282:600$ para 1913 attingiu a ..... 19.831:974$144, isto é, mais 1.116:287$763 do que em 1912, cuja renda foi de ..... 18.665:686$381, como se evidencia dos quadros seguintes.

Nos quadros que apresenta, o director do Thesouro do Rio Grande do Sul demonstra que a receita do Estado é superior á despesa, deixando annualmente um bello saldo, e vem augmentando calma e seguramente, sem desfallecimentos e sem saltos bruscos.

Eis os algarismos a que nos referimos:

	Receita ord.	Despesa ord.
1908.....	12.701:101$000	10.828:916$000
1909.....	14.746:307$060	10.856:948$000
1910.....	15.127:336$000	11.574:464$600
1911.....	16.282:124$000	12.245:779$000
1912.....	18.665:686$000	13.388:264$000
1913.....	19.831:974$000	13.903:530$000

O systema tributario baseado no imposto territorial tem permittido, pois, ao Rio Grande do Sul, possuir sempre optimas finanças, como demonstram os dados que acabamos de transcrever. E tem permittido ainda mais o desenvolvimento regular e constante da producção do Estado. São eloquentes os algarismos da exportação pelos portos riograndenses:

1908....................	74.529:991$000
1909....................	77.125:921$000
1910....................	81.959:012$000
1911....................	81.393:093$000
1912....................	104.968:606$000
1913....................	108.100:150$000

Como se vê, o movimento da exportação do Rio Grande é firme e tranquillo, sem oscillações violentas, como acontece com o movimento da exportação de varios Estados.

O governo de Pernambuco resolveu, tambem, extinguir os seus impostos inter-estaduaes, esforçando-se para que os dispensem os demais Estados que ainda os mantêm. Por sua vez a Associação Commercial de Pernambuco está empenhada em secundar a acção do governo do Estado nesse sentido.

Para se entender com o governo do Estado da Parahyba a esse respeito, o Dr. Manoel Borba delegou plenos poderes ao deputado federal Balthazar Pereira, tendo a Associação Commercial de Pernambuco incumbido de egual missão o seu 2º secretario, Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade. Estes representantes do Estado de Pernambuco devem ter seguido, pelas ultimas noticias chegadas do Recife, a 19 do corrente, para a capital da Parahyba, á vista da resposta que o coronel Antonio Pessoa, governador da Parahyba, deu ao telegramma do Sr. Manoel Borba sobre o lançamento de imposto de entrada que grava a aguardente pernambucana naquelle Estado, 900 réis por canada.

O telegramma do governador da Parahyba é o seguinte:

"Accuso telegramma V. Ex. sobre reclamações agricultores, commerciantes, contra imposto cobrado este Estado aguardente procedente municipios limitrophes.

Fallecendo-me competencia alterar dito imposto, prometto V. Ex. mandar estudar procedencia reclamação e submetter assumpto deliberação assembléa reunião proximo mez de março, de modo conciliar interesses uns e outros. (A.) — *Antonio Pessoa.*"

BOLETIM DA GUERRA

Os allemães atacam furiosamente as linhas francezas

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRANÇA E NA BELGICA

Nova tentativa dos allemães para romperem as linhas francezas na região de Verdun. As ultimas noticias officiaes

O sector de Verdun, vendo-se, um pouco ao sul, Beaumont, onde os allemães tentaram romper as linhas francezas. A linha de batalha fórma ahi um grande saliente, que os allemães defendem encarniçadamente desde o inicio da batalha

PARIS, 23 (A NOITE) — O ultimo communicado do estado-maior do Exercito contém detalhes sobre a nova tentativa feita pelos allemães, na região de Verdun, para romperem as linhas francezas. Depois de um bombardeio intensissimo, os allemães avançaram em linhas cerradas, principalmente no sector comprehendido entre Saint-Mihiel e Beaumont. Foram, porém, repellidos com enormes baixas.

Os allemães conseguiram apenas occupar algumas trincheiras avançadas no bosque de Beaumont.

PARIS, 23 Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica bombardeámos as trincheiras inimigas a léste de Boesinghe.

No Artois mantivemo-nos em inactividade, por causa da neve, que não permittiu nenhum movimento offensivo.

Na Champagne canhoneámos as obras inimigas situadas a oéste da herdade de Navarin.

Depois de bombardear violentamente as nossas posições, nas duas margens do Mosa, o inimigo dirigiu uma seria de ataques vivissimos contra a nosas linha de frente, entre Brabant e Herbe-Bois, na região de Verdun, sendo todos elles repellidos.

Os allemães, á custa de esforços consideraveis, conseguiram occupar o bosque d'Haumont, numa saliencia ao norte de Beaumont.

Ao norte de Fromezy os nossos tiros de "barrage" detiveram um ataque de infantaria que se estava preparando.

Na região de Ban-de-Sapt e a oeste de Altkirch, estiveram activissimas as duas artilharias."

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Berlim annunciam que as forças allemãs, após encarniçada luta, na região do Woevre, desalojaram os francezes das posições que estes occupavam na floresta de Beaumont.

Após um forte preparo de artilharia, os allemães dirigiram repetidos ataques contra as forças francezas, que se achavam poderosamente entrincheiradas naquelle bosque, obrigando-as a retirar-se, com avultadissimas perdas.

O bosque foi logo occupado pelos allemães.

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Os allemães estão desenvolvendo grande actividade na região de Verdun, no intuito de vencer a resistencia franceza, que até agora, apezar dos grandes esforços por elles empregados, tem conseguido manter-se firme nas suas posições.

As forças sob o commando do general von Strantz estão desde hontem bombardeando com extraordinaria violencia as fortificações de Verdun, ... assim um ataque geral, ... em tornar decisivo. ... com grande interesse as ... desse ataque.

A PIRATARIA ALLEMÃ

A justiça norte-americana apodera-se do «Appam». A Santa Cruz de Teneriffe chega o «Westburn» com a bandeira allemã, tendo a bordo duzentos e seis prisioneiros de seis vapores alliados mettidos a pique

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Devido ao pedido feito pelos proprietarios do "Appam" aos tribunaes norte-americanos para que o vapor lhes fosse entregue, o juiz federal mandou um official de justiça tomar posse desse vapor até que seja resolvida a pendencia pelo Tribunal de Presas Maritimas.

O tenente Berg, commandante da tripolação allemã que se apoderou do "Appam", protestou energicamente contra o facto e quiz evitar que o official de justiça tomasse conta do vapor. Por fim, e deante das ameaças de que seria preso si resistisse, o tenente Berg ficou socegado."

MADRID, 23 (Official) (Havas) — Telegrapham de Santa Cruz de Teneriffe communicando ter ali fundeado o navio inglez "Westburn", que entrou no porto arvorando a bandeira allemã.

O "Westburn" traz a bordo 206 prisioneiros, provenientes de um navio belga e de cinco inglezes.

A ITALIA NA GUERRA

Na proxima conferencia politico-militar de Paris, a Italia estará representada pelo general Porro. As operações nas linhas de batalha

PARIS, 23 (A NOITE) — São aqui esperados, dentro de poucos dias, os delegados militares da Inglaterra, da Russia e da Italia, que vêm tomar parte na conferencia politico-militar que aqui se realisará para resolver diversos assumptos de grande importancia para a boa marcha da guerra.

O general Porro

O delegado militar da Italia é o general Porro, sub-chefe do estado-maior. O delegado do governo é o Sr. Tittoni, embaixador italiano nesta capital.

Segundo informam de Roma, o general Porro deve partir daquella capital, para Paris, ainda esta semana.

O facto tem maior importancia por ser a primeira vez que a Italia toma parte directamente nestas conferencias.

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Diversos aeroplanos austriacos bombardearam as fabricas da região industrial da Lombardia, causando pequenos estragos. Dous apparelhos inimigos chegaram até ás proximidades de Milão, num vôo de reconhecimento, emquanto os outros lançavam bombas sobre os diques de Desenzano, no lago di Garda.

Na zona montanhosa, na Carnia, tomámos ao inimigo diversas posições. No Collo di Lana repellimos todos os seus ataques. Continuámos a avançar na direcção do desfiladeiro do monte Cole e occupámos Ronchi e Roncegno."

AS RUINAS DA CIDADE

Liège? Louvain? Reims? --- Não; Rio de Janeiro

Qual o poeta que não tenha cantado as ruinas?

Ruinas são o passado, trazem-nos doces reminiscencias. Ruinas é a saudade que revive o que já se extinguiu...

Mas isso é proprio aos poetas, aos sentimentalistas, e a cidade, com a sua vibração constante, com a sua vida febril de hoje, não admitte sentimentalistas. Não admitte isso a cidade, que tem obrigação de ser sociavel, elegante, um tanto "coquette" mesmo, como a obriga o modernismo. E é preciso estar de accôrdo com o meio.

Entretanto, ahi estão essas ruinas desafiando contos, solicitando versos. Liège? Louvain? Reims? Não. Rio de Janeiro. Rua Riachuelo, Mem de Sá e General Caldwell.

Écos e novidades

As bellezas da nossa Justiça, com J. grande...

Um conhecido advogado recebeu ha dias uma carta de um preso na Penitenciaria de Porto Alegre, pedindo-lhe "por caridade, pelo amor que tem a seus filhos", que indagasse e providenciasse sobre os motivos que tem retardado o pedido de revisão de seu processo, e que fôra endereçado ao Supremo Tribunal Federal, ha varios annos. O advogado, condoido da sorte desse desgraçado, foi ao Supremo, e lá soube que o pedido de revisão do processo de Habibe Pedro Issa — é esse o nome do preso — tomou o numero 1.680, foi relatado pelo Sr. ministro Oliveira Ribeiro, e está em mãos do procurador geral da Republica desde 15 de dezembro de 1913. Apenas!

....

Ha relativamente pouco tempo morreu na Casa de Correcção, assassinado por um companheiro que lhe furou o ventre com um formão, o sentenciado Ferreira de Carvalho, condemnado a 30 annos de prisão, como autor de um dos mais celebres crimes do Rio — o crime das degolladas.

Ferreira de Carvalho, ficou, porém, depois exuberantemente provado, fôra uma victima do nosso relaxamento policial e da miseria da nossa Justiça. Como fosse preciso uma satisfação á opinião emocionada, as autoridades policiaes de então lançaram a mão sobre Ferreira de Carvalho, explorando miseravelmente algumas coincidencias que concorreram para a sua desgraça. Mas, as primeiras suspeitas apparecidas sobre a innocencia de Ferreira de Carvalho transformaram-se depois, após pacientes investigações, na mais absoluta certeza. Houve quem tomasse a peito a rehabilitação do infeliz; essa pessoa promoveu um pedido de revisão do processo que ficou no Tribunal "varios annos" até que um dia não foi mais preciso julgal-o, porque Ferreira fôra assassinado.

Mas, é tolice bradar contra a morosidade e outros defeitos da nossa Justiça; além de céga, ella está surda como uma porta. Nem os clamores geraes sobre a situação do paiz ella poude ouvir. E quando se falou nos sacrificios que seriam impostos a todas as classes, os venerandos magistrados foram incorporados ao Cattete, protestar contra o desconto nos seus vencimentos, que elles queriam ali no duro, integraes, vintem por vintem...

* * *

Uma descoberta... sensacional.

Quando appareceu o actual orçamento da despesa foi muito gabada a disposição nelle contida, — VII do art. 132 — acabando com as taes gratificações addicionaes, pelas quaes alguns funccionarios conseguiam um segundo ordenado ás vezes maior que o primeiro e legal. Nós mesmos, caimos no—com perdão da palavra — conto parlamentar do vigario, e nos regosijámos com o Congresso e com o governo, pela moralisadora medida.

Agora, porém, um funccionario que é um pesquizador teimoso e renitente desse calhos que é o nosso direito orçamentario, acaba de descobrir essa cousa simplesmente pasmosa: em vez de acabar com as gratificações, o Congresso o que fez foi restabelecel-as, pelo menos durante alguns annos, sangrando os cofres publicos em algumas centenas de contos. O descobridor desse — ainda com perdão da palavra — formidavel conto do vigario, narra assim a sua descoberta: — As taes gratificações addicionaes já estavam supprimidas desde janeiro de 1912. Nenhum funccionario pensava mais nessa melgueira. Quem se der ao trabalho de rever as leis da despesa geral da Republica, de 1912 a 1915, encontrará na primeira, o art. 36 supprimindo as gratificações a partir daquelle anno e nos dos annos de 1913 a 1915 a revigoração desse artigo. E eis que agora apparece como novidade economica a suppressão das gratificações a partir de 1 de janeiro de 1913! E' facil imaginar o alegrão que isso causou aos interessados: funccionarios que em 31 de dezembro de 1911 não haviam completado o tempo de serviço exigido para poderem gosar das celebres gratificações, por lhes faltarem dias, mezes e até um anno de exercicio, podem agora se habilitar a essa vantagem, graças a um cochilo apparentemente innocente do Congresso!... Ha além disso as gratificações atrasadas, pois, de 1912 a 1916 vão quatro annos, e todos quantos se habilitarem, contarão esses quatro annos decorridos!

Esse cochilo teria sido consciente ou inconsciente. A primeira hypothese nos parece mais acceitavel, dados os pessimos precedentes do... réo.

* * *

Francamente, apezar de toda nossa boa vontade, ainda não pudemos comprehender bem o criterio de economias que o governo está seguindo. Quasi diariamente vem com effeito nos jornaes a noticia de que o Sr. ministro da Viação mandou considerar addido o engenheiro Fulano ou o funccionario Beltrano, que faziam parte da commissão fiscalisadora da construcção de tal ou qual porto. Por que? Porque a lei manda que sejam considerados addidos os funccionarios que não forem aproveitados na reorganisação dos quadros das respectivas "repartições". Mas nunca, em tempo algum, e para qualquer effeito, a não ser agora para as ultimas addições, as commissões fiscalisadoras ou mesmo constructoras de portos nos Estados foram — e nem podiam ser — consideradas repartições. O seu proprio nome o indica que são commissões, isto é, que os seus funccionarios são apenas designados para um certo e determinado serviço de caracter transitorio, podendo ser dispensados quando o serviço estivesse terminado, ou quando não houvesse mais verba para custeal-o. Na reorganisação dos respectivos quadros, o governo poderia aproveitar quem bem quizesse, sem que lhe ficasse a obrigação de aguentar com os inuteis.

Mas, como em geral esses engenheiros e esses funccionarios são pimpolhos, rebentos ou protegidos dos politicos, o governo, sem vantagem nenhuma para o serviço, e "contra a lei", resolveu consideral-os addidos, aggravando assim enormemente os encargos do Thesouro.

E, como se diz que o governo quer fazer e está fazendo economias, é realmente incomprehensivel a sua attitude nesse caso.

Os "boy-scouts" uraguayos vão visitar Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — No proximo domingo devem chegar a esta capital, vindos de Montevidéo, 350 "boy-scouts" uruguayos, que serão hospedados pelos seus collegas daqui, na Escola D. Bosco.

Os "boy-scouts" da visinha Republica realisarão diversas excursões aos arrabaldes e visitarão os principaes monumentos e estabelecimentos desta capital.

Entram grandes remessas de ouro nos bancos buonairenses

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Nos tres ultimos dias têm entrado grandes remessas de ouro, do exterior, destinado a varios bancos desta capital.

O vapor "Meissonier" trouxe 1.500.000 dollars, em ouro; o "Desesado", 30.000 libras esterlinas, e o "Amazon", 50.000.

Escola Normal

O Instituto Secundario Feminino reabre suas aulas a 15 de março proximo. Informações e matricula diariamente á rua da Quitanda n. 72 (Telephone 2093, Central), das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde. Curso normal de accordo com a reforma em vigor na Escola Normal.

MUTILADA

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NO MAR

A actividade da esquadra franceza no Egeu. Não ha nenhuma esquadra japoneza no Mediterraneo. O novo almirante da esquadra allemã

LONDRES, 23 (A NOITE) — Navios de guerra francezes penetraram no golfo de Scalavona e bombardearam o porto de Ephesos, causando grande panico entre os habitantes. Houve mortos e feridos.

Tambem foi bambardeada a estrada de ferro de Smyrna, que soffreu em muitos pontos enormes damnos.

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os jornaes allemães noticiam a chegada de uma esquadra japoneza ao Mediterraneo conduzindo a bordo numerosos aeroplanos para os alliados.

Esta noticia não tem o menor fundamento e trahe apenas a allucinação de jornalistas visionarios.

NOVA YORK, 23 (Havas) — Noticia recebida de Berlim informa que o vice-almirante Reinhardt Scheer foi nomeado commandante-chefe da esquadra allemã, em substituição do vice-almirante von Pohl, que pediu licença por motivo de molestia.

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Telegrammas de Constantinopla desmentem as noticias de procedencia alliada sobre as façanhas de um submarino alliado que penetrou nos Dardanellos, pondo a pique um vaso da marinha turca.

Segundo esses telegrammas, o facto não tem fundamento, accrescentando que as aguas do estreito estão livres do inimigo.

A CONQUISTA DA ALBANIA

Os italianos fortificam-se em Valona, onde resistirão aos austro-bulgaros. Um cruzador grego em Durazzo.

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informa-se nos circulos competentes que a Italia está concentrando em Valona importantissimas forças de infantaria e de artilharia. Diariamente chegam a Valona diversos transportes de guerra carregados de tropas, de munições e de provisões. Esses navios atravessam o Adriatico escoltados por numerosos torpedeiros e tambem por submarinos italianos, que impedem assim qualquer ataque dos austriacos.

Houve já o primeiro contacto entre as vanguardas italianas e austriacas, ao sul de Berat. Um destacamento austriaco, no qual se tinham incorporado muitos albanezes irregulares, foi aprisionado.

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os jornaes italianos estranham que a Grecia tivesse enviado para Durazzo um cruzador da sua Marinha de guerra, quando não existe naquelle porto nem um subdito grego.

ROMA, 23 (A. A.) — Pelas noticias aqui recebidas da Albania, parece paralysado o avanço austro-bulgaro naquelle territorio.

As forças que Essad Pachá conseguiu reunir, com seu systema de guerrilhas, tem occasionado muitas baixas ao inimigo, que não se aventura a avançar.

INGLATERRA-RUSSIA

As impressões de um jornalista russo que está em visita á Gran-Bretanha

LONDRES, 23 (Havas) — O Sr. Nabokoff, distincto membro do partido dos jornalistas russos, que actualmente visita a Inglaterra, disse a um correspondente da Agencia Reuter no decurso de uma entrevista:

"Conhecemos a grande obra da Inglaterra, os seus novos exercitos, as suas despesas extraordinarias, o grande valor de incessante vigilancia da sua esquadra, e temos a melhor opinião possivel do que a Inglaterra já fez, sob qualquer aspecto que seja encarada a sua acção.

Na Russia todos sabem que devemos proseguir na guerra até á morte, até ao fim, até á victoria certa dos alliados.

As condições da Russia são hoje muito melhores, a todos os respeitos, do que no começo da guerra.

Não se póde duvidar de fórma alguma dos desejos que animam o povo russo, nem da sua sincera admiração pela obra da Grã-Bretanha.

Durante a minha estadia na Inglaterra ainda não observei desanimo, mas um perfeito espirito de ordem e uma determinação segura do povo inglez, que não pretende deixar-se abater."

A GRECIA NA GUERRA

A entrevista do rei Constantino com o general Sarrail. As jactancias allemãs a respeito de Salonica. Os gregos de Vurla salvaram-se

LONDRES, 23 (A NOITE) — O mesmo correspondente da "Associated Press" em Athenas que entrevistou o rei Constantino depois da entrevista que o soberano teve com o general Sarrail, entrevistou tambem o general francez a respeito da mesma conferencia.

O commandante das forças alliadas no oriente mostrou-se tambem muito satisfeito com as declarações do rei Constantino. Este repetiu ao general francez as affirmações categoricas que fizera a lord Kitchener, ao Sr. Denys-Cochin e ao general De Castelnau, de que jamais a Grecia hostilisaria os alliados. O general Sarrail communicou ao soberano as suas impressões sobre o Exercito grego, que elogiou calorosamente. O rei mostrou-se muito satisfeito e, sorrindo, respondeu: "O nosso povo, intelligente como é, comprehendeu immediatamente os nossos problemas e, dahi, o nosso exercito estar tambem no grão de desenvolvimento actual".

PARIS, 23 (A NOITE) — Os jornaes allemães insinuam que nos começos de março 500.000 teuto-bulgaro-turcos atacarão Salonica. E asseguram que os alliados serão anniquilados e toda a guarnição de Salonica aprisionada, pois as forças que ali se encontram não poderão embarcar.

LONDRES, 23 (A NOITE) — Segundo noticias aqui recebidas, o governo turco ordenou ás suas tropas que incendiassem a cidade de Varla, no golfo de Smyrna.

Os habitantes gregos da cidade refugiaram-se a bordo de navios da mesma nacionalidade.

EM TORNO DA GUERRA

O Achylleon foi transformado em um hospital. A séde da embaixada austriaca em Roma. As relações entre a Bulgaria e a Grecia. Um levante de tropas bavaras na Belgica. A Suecia desmente que tivesse convocado as potencias neutras

PARIS, 23 (A NOITE) — O correspondente da "Tribuna", de Roma, em Corfú, mandou dizer ao seu jornal que as forças francezas que desembarcaram naquella ilha apoderaram-se do Achylléon, o palacio que o kaiser ali possue.

A coroar o mastro que ha no palacio, e onde estava dia e noite hasteada a bandeira allemã, havia o emblema dos Hohenzollern. Os francezes retiraram o emblema e substituiram a bandeira allemã pela franceza.

O Achylléon está hoje transformado num vasto hospital, no qual foram tambem recolhidas as mulheres e creanças servias e montenegrinas que se viram na necessidade de abandonar as suas casas devido á invasão dos austro-allemães.

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Está sendo vivamente commentada a noticia de ter o governo austriaco renovado o contrato de arrendamento do palacio Chigi, na praça Colonna, onde esteve installada a embaixada da Austria nesta capital.

O principe de Chigi, proprietario desse immovel, interrogado a respeito, declarou ser verdadeira a noticia."

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"O governo bulgaro pediu desculpas á Grecia por ter sido detido, devido a um engano, um correio que conduzia documentos da legação grega em Constantinopla para esta capital."

PARIS, 23 (A NOITE) — Os jornaes suissos contam que, devido á diminuição dos soldos, houve um começo de levante por parte das tropas bavaras e alsacianas que operam na Belgica contra os prussianos. Estes tentaram reagir á força, mas os bavaros e alsacianos, mais numerosos, contiveram-n'os e levantaram vivas á França. Do conflicto, afinal, apenas resultou um soldado prussiano morto.

STOCKOLMO, 23 (Havas) — Os jornaes publicam uma nota officiosa desmentindo a informação de que o governo sueco tenha pedido ao dos Estados Unidos a convocação de uma conferencia das potencias neutras.

Revisão de tarifas

Foi adiado o inicio dos trabalhos

Devia ter inicio, hoje, o trabalho da commissão mixta de deputados e senadores incumbida de estudar, durante o interregno das sessões parlamentares, a revisão geral das nossas tarifas. Por falta de numero, no entanto, ficou adiado para segunda-feira, ás 13 horas, o começo destes trabalhos.

A falta de numero, hoje, foi devida a um equivoco: alguns dos membros da commissão interpretaram mal a convocação que lhes foi feita, acreditando que a reunião devera ter sido realisada hontem. Não obstante este "mal entendu", ás 13 horas estavam no Monroe, local escolhido para os trabalhos da commissão, os Srs. senadores Leopoldo de Bulhões e Sá Freire, e deputados Barbosa Lima e Alvaro Baptista. Os Srs. senadores Alcindo Guanabara e João Luiz Alves e deputados Carlos Peixoto e Bueno de Andrada justificaram a sua ausencia, hoje, por motivos de força maior, inclusive o alludido equivoco do dia da convocação. Os demais membros da commissão estão ausentes desta capital — o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, acha-se em Petropolis, e o Sr. Bento de Miranda partiu, ha poucos dias, para o Pará.

Na commissão convocada para segunda-feira a commissão deverá eleger os seus presidente e vice-presidente, que serão, ao que consta, respectivamente, o senador Leopoldo de Bilhões e o deputado Carlos Peixoto.

De uma palestra havida entre os membros da commissão que estiveram hoje no Monroe, infere-se que o Sr. Barbosa Lima advogará a adopção de tarifas liberaes, tendentes a favorecer o consumidor, barateando a vida entre nós. Ao demais, pensa o deputado carioca, as tarifas moveis se impõem no sentido de dar combate aos "trusts" e para que possam, em casos excepcionaes, attender á falta de generos de primeira necessidade, principalmente viveres.

Ao que parece, pelo menos até agora, o Sr. Barbosa Lima permanecerá isolado no seu ponto de vista, acreditando-se que o Sr. João Luiz Alves "leaderará" uma corrente que propugnará pela manutenção do regimen proteccionista alfandegario, sob o qual vivemos.

Obedecendo a essa ou a outra orientação, a commissão pretende reformar completamente as nossas tarifas, fazendo desapparecer as desegualdades e incongruencias que se notam na legislação tarifaria vigente.

O roubo de cem contos a bordo do "Venus"

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu do seu agente em Aracajú' o seguinte telegramma sobre o furto de cem contos occorrido a bordo do "Venus":

"Chefe de policia aguarda informações seu collega Bahia para encerrar inquerito.

Commandante Mesquita preso a bordo requisição delegado fiscal; tem sido reinquerido e acareado; seu advogado impetrou "habeas-corpus" que se espera ser negado.

Immediato recolhido preventivamente quartel policia ordem procurador seccional Republica. Impetrará tambem "habeas-corpus". Delegado fiscal tem egualmente inquerido officiaes paquete preparando processo enviar Sr. ministro, já tendo telegraphado nesse sentido.

Chefe policia informa encerrará inquerito dando como responsavel commandante Mesquita desapparecimento lacrado valor. Respeitosas saudações."

MACEIÓ', 23 (A. A.) — O Dr. Fernandes Lima transferiu a sua viagem a Penedo, devido ao incidente do "Venus," em Aracajú'.

O "Tennyson" arribou a S. Luiz

S. LUIZ, 23 (A. A.) — Arribou aqui o vapor mercante inglez "Tennyson", em virtude da explosão de 16 caixotes que recebeu na Bahia, e que, segundo a declaração feita, continham fitas cinematographicas.

O commandante do vapor attribue o facto a uma cilada preparada por meio de bombas, com a intenção de destruir o navio em alto mar.

Devido á explosão morreram o contramestre, o pharoleiro e o carpinteiro de bordo, cujos corpos ficaram reduzidos a pedaços. A explosão damnificou todo o convez e o apparelho radio-telegraphico.

Compareceram a bordo o capitão do porto, o delegado geral de Segurança Publica e o consul da Grã Bretanha.

Na hora do pagamento...

A resistencia das pernas salvando a situação

Dulphe Curi, o arabe complicado...

Assustado, entrou pela delegacia do 4º districto um cavalheiro. Passados alguns instantes, em que a calma lhe voltou, ficou constatado o que lhe succedera, justificando então o seu assanho, pois quasi perdera o dinheiro, e, talvez, a vida.

O primeiro, a policia lh'o restituiria, a segunda foi-lhe garantida pela resistencia das pernas...

O Sr. Olentino Guimarães, socio da firma Jacques Jussen & C., com representações e importação, á rua da Alfandega n. 119, foi a casa Said Halek, á rua Senhor dos Passos n. 194, onde procurou adquirir 1.592 kilos de fumo pela importancia de 11:591$000.

Fechado o negocio, no pagamento, quando já havia contado e entregue 10:000$, penetrou no estabelecimento, de accordo prévio provavelmente com Halek, o arabe Dulphe Curi, que, ameaçando de morte o Sr. Guimarães, obrigou-o a recorrer aos seus conhecimentos sportivos, num "raid" forçado até á delegacia, onde chegou, como dissemos, esbaforido.

Já os 10:000$ estavam no cofre de Halek...

O commissario Eugenio Pinheiro, indo ao local, em companhia do queixoso, obrigou Halek a entregar a importancia adquirida pela ameaça, ainda encontrando no seu estabelecimento Dulphe Curi, cujo procedimento foi ainda incorrecto, persistindo nas ameaças ao Sr. Guimarães, motivo por que foi preso.

O Sr. Guimarães retirou-se, jurando aos deuses nunca mais querer, entre turcos, negocios de qualquer especie.

Os sorteios da "A Mundial"

A Companhia de Seguros "A Mundial" realisou hontem os sorteios das suas apolices de seguros de vida, sendo o acto bastante concorrido.

Presidiu os sorteios o segurado Dr. Arthur Vieira Peixoto, secretariado pelos Srs. Oscar Fernandes Maia e Lucas Monteiro de Almeida, tambem segurados, sendo premiadas as seguintes apolices: na classe de 10:000$, a apolice n. 128, pertencente á Sra. D. Eulalia Bicas de Azambuja, com 320$; na classe de 30:000$, a apolice n. 1.777, do Sr. Lambert Emile Aurelian (transferida recentemente da Companhia "A Victoria"), com a importancia de 4:516$, e na classe de 50:000$, a apolice n. 291, do Sr. Dr. Octavio Severo, com a importancia de 3:025$000.

Com o sorteio de hontem eleva-se ao total de 381:887$ a importancia dos premios em dinheiro distribuidos pela "A Mundial" aos seus segurados.

Aos assistentes offereceu a directoria da companhia fina mesa de doces e champagne.

LYCEE FRANÇAIS

São avisadas todas as pessoas que por esta instituição se interessam, que na A NOITE de sexta-feira, 25 do corrente, serão publicadas todas as informações pedidas e as respostas a todas as perguntas até agora feitas. — A. BRIGOLE, director.

Uma crise que espanta

Com relação á reportagem da A NOITE sob essa epigraphe, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'A NOITE — Só hoje li a reportagem feita pelo seu jornal a respeito da matricula deste anno nas escolas superiores; e como tenha visto o que nella se diz em relação á Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, peço licença para offerecer formal contestação.

A Faculdade de Direito Teixeira de Freitas *não matriculou este anno um só alumno*; tendo aberto inscripção para os exames vestibulares, como determina o novo regulamento do ensino, não teve até agora *nenhum candidato* á referida matricula.

O que houve foi o seguinte:

Tendo sido reprovados muitos alumnos do 1º anno, e não tendo outros feito exame — este anno todos elles continuam, tendo assim o novo 1º anno os 63 alumnos de que fala o seu jornal.

Certo de que o Sr. redactor publicará esta justa rectificação, sou, com consideração, collega, etc. — *Aristides L. Saboya de Alencar.*"

Rio, 22-2-916."

As cerimonias do enterramento do commandante Pessoa

Realisou-se hoje, ás 9 1/2 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do commandante João Maria Pessoa, do Lloyd Brasileiro.

A' saida do feretro do chefe dos commandantes do Lloyd da residencia de sua familia, á praia do Flamengo n. 140, onde falleceu o velho marinheiro, como ao baixar o esquife ao carneiro perpetuo n. 3.343 da mencionada necropole, uma companhia do Batalhão Naval prestou as honras que eram devidas, pelo seu posto, ao saudoso commandante do "Bahia".

Pegaram nas alças do caixão, retirando-o da camara ardente, na casa em que falleceu o commandante Pessoa, os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; seu ajudante de ordens, Sr. Carlos Marques da Silva; do Lloyd, os commandantes Muller dos Reis e Mendes e os Srs. Joaquim Lordeiro e Albino Fonseca.

Foram postas sobre o coche funebre numerosas corôas e capellas.

Junto ao tumulo do commandante Pessoa falaram os Srs. Servulo Dourado, Raphael Pinheiro e J. Vianna, este representante da Marinha Civil.

No enterro tomaram parte cerca de 300 marinheiros e 100 officiaes do Lloyd.

OS ANIMOS PELOS QUARTEIS

Uma conspiração na Brigada Policial

Boatos de nova revolta na Villa Militar

OS SARGENTOS CONTINUAM AINDA NA ORDEM DO DIA

Desde que se descobriu a conspirata do Exercito que as conspiratas andam em evidencia nas columnas dos jornaes e mormente nos boatos.

Desta vez tocou á Brigada Policial ter a sua conspiraçãosinha, esta naturalmente menor que as outras.

Pela manhã, nos quarteis dos Barbonos e da cavallaria commentava-se o facto de terem sido presos varios inferiores daquella corporação. Havia inquerito, muita gente sendo interrogada.

De que se tratava?

Diziam uns que os inferiores, ou melhor, um grande numero de inferiores da Brigada resolveu levar avante um movimento subversivo com o intuito de derrubar a administração; outros diziam que o movimento teria maiores proporções e poria em perigo as instituições.

Os commentarios diziam isso e naturalmente iam sendo augmentados de momento a momento.

Finalmente, teriam elles fundamento?

Foi o que procurámos saber e conseguimos.

UMA CARTA ANONYMA

Effectivamente houve graves cousas na Brigada. Foi de facto, organisado um "complot" de inferiores daquella corporação "complot" que foi aliás, descoberto a tempo de se evitar a realisação dos seus planos.

O chefe ou a figura mais saliente, traiu-se no seu segredo.

Tinha escripto ao general Agobar, commandante da Brigada, uma carta anonyma que era um verdadeiro "ultimatum"; mostrou-a a um outro inferior antes de a enviar ao seu destinatario.

Quem ouviu tão séria ameaça não guardou a devida reserva e fez, então, a denuncia ao tenente-coronel commandante do regimento de cavallaria, ao qual pertenciam denunciante e denunciado.

O commandante ordenou immediatamente a prisão do sargento accusado, prisão que foi effectuada antes da carta anonyma chegar ás mãos do general Agobar.

QUEM E' O CHEFE DO "COMPLOT"

Por essa denuncia e prisão se ficou sabendo que havia sido organisado um "complot" de inferiores sob a direcção do sargento Braulio Buarque de Gusmão.

Este já tinha sido envolvido na revolta dos sargentos do Exercito, mas foi feliz porque, por um plano, conseguiu escapar pelas malhas do inquerito.

Tinha feito uma traição aos indigitados revoltosos: chamara-os ao quartel para tratarem de organisar uma acção conjunta. Quando os sargentos do Exercito chegaram ao quartel foram denunciados.

Mais tarde se veiu a saber que o denunciante tinha sido o sargento Braulio.

Desde essa occasião, porém, os seus movimentos foram acompanhados bem de perto e agora eil-o preso.

OS FINS DO "COMPLOT"

Logo depois da prisão do sargento Braulio foi aberto inquerito para apurar o caso, inquerito que corre sob a direcção do tenente-coronel Espirito Santo Cardoso.

Varias outras prisões foram effectuadas.

Os depoimentos têm sido tomados em segredo de justiça.

Conseguimos saber, porém, que o sargento Braulio instigara os seus collegas para se revoltarem contra o actual commando, pois com o novo regulamento os direitos dos inferiores da Brigada iam ser cerceados.

Segundo as declarações tomadas, o sargento Braulio fazia ser aos inferiores que o novo regulamento exigia o praso de cinco annos para ser alferes; que nos casos de conselho de disciplina não dava ao accusado direito de defesa.

Justamente isso é que a carta anonyma dizia.

Então os inferiores fariam uma revolução e poriam por terra a administração.

Mas, isso felizmente não succedeu porque o "complot" foi descoberto.

Segundo o que nos disse o general Agobar os inferiores não tinham razão de reclamar, pois, que o antigo regulamento não dava direito de defesa aos inferiores nos casos de conselho de disciplina, ao passo que o novo não só dá esse direito como tambem concede o praso de quatro dias para a apresentação da defesa; no antigo regulamento havia a exigencia de tres annos de praça para official e o novo augmentou para cinco annos essa exigencia.

O inquerito prosegue.

NO EXERCITO — AS INFORMAÇÕES QUE COLHEMOS

Hoje, quasi que toda a população foi despertada com a versão de que, novamente, praças do Exercito tentavam mais outra rebellião, tendo sido algumas presas. Foi o que alguns jornaes da manhã noticiaram.

Puzemo-nos em campo, a indagar da veracidade ou falsidade da noticia.

No Quartel-General, no gabinete do ministro da Guerra, o secretario desse titular, coronel Neiva de Figueiredo desmentiu o boato; um dos ajudantes do general Caetano de Faria, tambem aborrecido com a noticia, desmentiu-a, accrescentando:

—São os exploradores: turvam as aguas para pescar nellas. Posso garantir que não ha nada.

Entretanto, pessoa moradora na Villa Militar e pertencente ao Exercito, declarou-nos que, de facto, ás 23 horas os officiaes dos diversos regimentos ali aquartelados foram chamados com urgencia a seus postos, ficando dahi em deante todos os corpos de promptidão.

Por isso mesmo e porque o general Tito Escobar, commandante interino desta região, havia, conforme apurámos, sido chamado com urgencia ao gabinete do general Caetano de Faria, procurámos S. Ex. para termos uma certesa do que havia.

O general Tito Escobar garantiu-nos não ser verdadeira a promptidão, bem assim o "chamamento" dos officiaes aos quarteis de que falámos acima.

—Tambem nada ha de verdade nos boatos da manhã — accrescentou o Sr. general Escobar.

O importante Congresso de Lavradores

O que se deseja fazer na reunião de Cataguazes

Já noticiámos que a 5 do proximo mez de março reunir-se-á em Cataguazes um importante congresso de lavradores. Os principaes fins desse congresso estão contidos na seguinte circular, que está sendo profusamente distribuida:

"Cataguazes, 31 de janeiro de 1916. — Os abaixo assignados, lavradores de café deste municipio de Cataguazes, interpretando as idéas e sentimentos de grande numero de seus collegas deste e outros municipios, vêm convidar V. S. para uma reunião que se deverá realisar no dia 5 do proximo mez de março, nesta cidade de Cataguazes.

E' certo que varias vezes a lavoura se tem reunido, como ainda o anno passado, com o intuito de reclamar dos governos medidas urgentissimas contra clamorosos vexames que — anno a anno — lhe vão elles atirando ás costas, reuniões essas que não têm surdido o menor effeito.

Nomeam-se commissões que ou la não vão ou, quando chegam a ir, se satisfazem com promessas de prompto remedio, que não vêm nunca, e que é promettido já com a prévia intenção de não ser applicado, só no proposito de se livrarem dos importunos. Agora, porém, não é, nem póde ser essa a perpectiva.

Cada um de nós tem mais que fazer do que estar a promover reuniões platonicas. O mal é extremo, e o remedio deve ser extremo. Excluidos do nosso gremio tudo ou todos que cheirem a politica e politicagem, o nosso unico e exclusivo objectivo é defender os nossos interesses, que correm absolutamente á inteira revelia dos governos.

Os pontos principaes das nossas reclamações são os seguintes: a sobretaxa, que a baixa do cambio vem aggravar de mais de 30 °|°; o recente augmento do imposto territorial sem, parallelamente, como era do compromisso do governo, baixar o de exportação; a burla do Credito Agricola, que mais tem servido para os nossos exploradores; e as asphyxiantes e absurdas tarifas da Leopoldina Railway, a causa mais proxima, mais immediata do visivel e palpavel empobrecimento e miseria, em que, dia a dia, vão caindo todas as zonas servidas por esse pavoroso polvo.

Contando que V. S. não deixará de comparecer a essa reunião, pois, indo irá tratar de seus proprios e mais immediatos interesses, pedimos encarecidamente avisar a todos os nossos collegas, seus visinhos, que por falta de tempo não houverem recebido o convite-circular, e subscrevemo-nos collegas e amigos —Virgilio Moreira de Rezende, Joaquim Moreira de Rezende, Targinio Moreira de Rezende, Adolpho Dutra Nicacio, José Joaquim Nogueira da Gama (Palmas), Feliciano Dutra Nicacio, Francisco Augusto de Barros, Aristides Côrtes de Barros, Olyntho Vieira de Rezende, Justino Alves Pereira, Fortunato Alves Pereira, José Vieira de Medina e Silva, Manoel Quintiliano Guiciro, Ernesto Corrêa Netto, Antonio Augusto de Souza, Adolpho Moreira de Rezende e José Furtado Costa."

Guitry, em Buenos Aires

Caruso virá ao Rio

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A companhia darmatica franceza dirigida pelo actor Lucien Guitry, estreará no mez de julho vindouro nesta capital.

O celebre tenor Henrique Caruso foi contratado para uma temporada no Brasil, cantando no Rio de Janeiro e em S. Paulo, unicamente, e não virá a esta capital.

Noticias da Alfandega

Varias apprehensões de contrabando

Os estivadores encarregados das descargas do "Vauban" e do "Gelria" tentaram passar varios contrabandos, que foram apprehendidos pelos ajudante de guarda-mór Nunes Pires, officiaes Maximiniano Fischer, Oscar Loureiro e Carneiro Santos.

As apprehensões foram as seguintes: 29 garruchas, a bordo do "Gelria"; 12 duzias de meias para senhora e quatro duzias para homens, a bordo do "Vauban".

Foram iniciados processos.

O Sr. guarda-mór da Alfandega mandou abrir syndicancias para apurar a quem cabe a responsabilidade da demora de uma hora para ser visitado o "Itatinga", entrado hoje ás 12 horas dos portos do sul.

Palmas vae ter illuminação electrica

BELLO HORIZONTE, 23 (A NOITE) — A Municipalidade de Palmas assignará brevemente contrato com a Empreza Fluminense de Electricidade, para a installação da sua illuminação electrica.

O Congresso de Lavradores de Cataguazes

Protecção ao café

JUIZ DE FÓRA, 23 (A NOITE) — Reina grande animação pelo Congresso dos Lavradores, a reunir-se na cidade de Cataguazes, a 5 de março. Deste municipio irão muitos fazendeiros. O fim principal do congresso é obter medidas de protecção para o café.

Uma designação na Agricultura

O Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, assignou portaria designando o Sr. Antonio Gomes Mattos, desenhistas addido, para servir na commissão de irrigações do rio S. Francisco.

A producção de cereaes em 1915

Informaram-nos hoje no Ministerio da Agricultura que a safra dos cereaes nos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo e Rio de Janeiro, de accordo com os dados colhidos pelo Serviço de Agricultura Pratica, foi a seguinte:

Estado de S. Paulo, em 28 municipios: feijão, 349.500 saccos; arroz, 176.560 saccos; milho, 1.631.000 saccos; batatas, 5.904.870 kilos; fumo, 67.050 kilos; farinha, 1.900 alqueires; Estado de Minas Geraes, em 20 municipios: feijão, 103.940 saccos; arroz, 320.102 saccos; milho, 1.313.406 saccos; batatas,..... 3.973.930 kilos; fumo, 1.319.085 kilos; farinha, 4.000 alqueires; café, 6.000.030 kilos; Estado do Espirito Santo, em 30 municipios: feijão, 5.800 saccos; arroz, 43.180 saccos; milho, 257.600 saccos; Estado do Rio de Janeiro: em 25 municipios: feijão, 49.100 saccos; arroz, 209.300 saccos; milho, 830.000 saccos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma grave questão de impostos municipaes, illegaes, que se agita

Uma firma commercial lavra um protesto perante o juiz dos Feitos da Fazenda Municipal

No cartorio do 2º officio dos Feitos da Fazenda foi hoje proposto, perante o respectivo juiz, o seguinte protesto:

"A Rio de Janeiro Lighterage Company Limited, sociedade anonyma á rua Visconde de Maborahy n. 75, vem perante V. Ex. protestar, para resalva de todos seus direitos e para prevenção de incommodos e vexames futuros, contra o acto da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, da Prefeitura Municipal, publicando reiteradamente o "Jornal do Commercio" desta capital, inclusive o dia de hoje, — communicando aos proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto "que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ão até o dia 28 de fevereiro vindouro."

O imposto de que trata aquella publicação, com referencia ao caso da supplicante, é o que vem estatuido no art. 176, tabella 1, do mencionado orçamento municipal (decreto 1.726, de 31 de novembro de 1915), imposto que ali figura sob a denominação de — licença para vehiculos de mar.

Ora, constante e ininterruptamente tem sido julgado pelos illustres antecessores de V. Ex., nessa Vara, bem como pelos tribunaes de Justiça local, até pelas camaras reunidas da egregia Côrte de Appellação, que "qualquer imposto municipal sobre vehiculos maritimos que trafeguem na bahia desta cidade é illegal". (Rev. Dir. vol. 27, pag. 332).

A' vista do exposto e para resalva de seus direitos, etc., etc., requer a supplicante que da presente seja tomado por termo o seu protesto e delle intimado o prefeito na pessoa do procurador, etc."

O juiz deu o seguinte despacho: "A Tome-se por termo o presente, sendo intimado o Dr. 1º procurador. Rio, 23—2—16 — Buarque de Lima".

O juiz principiou bem e acabou mal

Houve um attricto entre o promotor e o advogado de defesa

O Tribunal do Jury forneceu hoje mais uma scena desagradavel dos seus multiplos "habitués". Entrou em julgamento o réo Antonio Fernandes, que, no dia 30 de novembro de 1914, provocou um disturbio na travessa São Sebastião, no morro do Castello, matando a tiros de revólver o seu cunhado Domingos Lemos Villarinho.

O juiz, Dr. Costa Ribeiro, tomou providencias louvaveis. Constava que os amigos e collegas de façanhas do réo, que têm quartel-general no alludido morro, fariam no Tribunal do Jury, por occasião do julgamento do réo, um serio disturbio, de modo que lhe fosse dada fuga. O juiz, então, mandou postar praças de policia ás portas de entrada, incumbidas de passar revista aos assistentes. Foram tomadas varias armas: revólveres, facas e navalhas. Ninguem podia entrar para o recinto com armas prohibidas.

Uma providencia que se fazia sentir e pela qual ainda não ha muito A NOITE clamou.

Assim, sem desordens foi iniciado o julgamento do criminoso. Era seu advogado o Dr. Alberto de Carvalho.

Quando S. S. orava, o promotor o aparteou varias vezes.

Estabeleceu-se uma especie de dialogo, terminando por dar o promotor um aparte que provocou riso aos jurados.

O Dr. Alberto de Carvalho zangou-se e abandonou a tribuna. Foram os trabalhos interrompidos. Andou o juiz á procura de outro advogado para o réo, recusando-se varios convidados até que um mocinho que tem defendido alguns criminosos foi convidado e acceitou o convite, estando ás 18 horas ainda a produzir a defesa de Antonio Fernandes.

O "caso" Gaudie Ley, do Thesouro, foi enviado á Policia

O Dr. Silva Costa pede providencias para a descoberta de outro accusado

O Sr. Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, enviou hoje ao chefe de policia o inquerito administrativo a que se procedeu no Thesouro para apurar a responsabilidade do ex-fiel Eugenio Gaudie Ley, no caso do desapparecimento, do Thesouro, da cautela numero 222, do valor de 20 contos.

O Dr. Silva Costa pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de Antonio Gomes Pereira, que se apresentou com a cautela referida no Thesouro, para o respectivo desdobramento.

Moedeiros falsos condemnados

O Dr. Vaz Pinto, juiz federal da 1ª Vara, interino, condemnou hoje a 2 annos, 2 mezes e 20 dias de prisão os réos Agostinho Ferreira e Manoel Ferreira, accusados de possuir moeda falsa para fins criminosos e presos á rua São Christovão, quando tentavam passar moeda falsa.

1.260 candidatos para 50 logares!

Terminou hoje o praso para inscripção dos candidatos á matricula no 1º anno da Escola Normal e cujos logares são apenas 50. Foram apresentados 1.260 requerimentos de candidatos á matricula.

A proxima eleição senatorial

UM AVISO MINISTERIAL

O Sr. ministro da Justiça dirigiu ao seu collega da Viação o seguinte aviso:

"Na conformidade dos arts. 20 e 21 das instrucções annexas ao decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905, as mesas eleitoraes para a proxima eleição de um senador pelo Districto Federal, a 12 de março vindouro, deverão installar-se no dia anterior, ás 10 horas, ou no dia da eleição ás 9, podendo a mesma installação realisar-se até ás 12 horas do dia 11, ou até ás 10 horas do dia 12.

A' Repartição dos Correios enviará, opportunamente, o 3º supplente do substituto do juiz federal da 1ª Vara, Dr. Antonio Lafayette B. Rodrigues Pereira, os livros necessarios para tal eleição, requisitando que sejam estes entregues aos presidentes das mesas eleitoraes, nos respectivos locaes e mediante recibo, nas condições indicadas no paragrapho 5º do artigo 19 do referido decreto. Rogo, pois, a expedição das precisas providencias afim de que, pela Repartição dos Correios desta capital, possa ser devidamente desempenhada a funcção que lhe compete, incumbindo, extraordinariamente, a carteiros em numero sufficiente a entrega dos alludidos livros, de modo que isso se effectue de inteiro accordo com as disposições legaes, e a cada qual dos presidentes das diversas mesas eleitoraes, que se elevam a 123. Saude e fraternidade. — Carlos Maximiliano."

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os allemães atacam os francezes com grande violencia

NOVA YORK, 23 HAVAS — Telegrammas officiaes recebidos de Paris annunciam que a infantaria allemã atacou as posições francezas ao norte de Verdun, numa extensão de quinze kilometros, travando-se uma luta encarniçadissima para a posse da aldeia de Haumont.

As perdas allemãs são elevadissimas.

A Russia vae comprar navios ao Japão

PARIS, 23 (A NOITE) — Um telegramma de Petrogrado informa que a Russia iniciou negociações em Tokio para comprar os navios russos que os japonezes capturaram durante a ultima guerra entre os dous imperios.

Captura de um submarino austriaco

LONDRES, 23 (A NOITE) — Um caça-torpedeiro italiano, segundo informam de Veneza, capturou no Alto Adriatico um submarino austriaco. O caça-torpedeiro, expondo-se a um ataque do inimigo, atravessou parte do Adriatico com o submarino a reboque, levando-o até Brindisi.

Todos os tripolantes do submarino foram feitos prisioneiros.

Encontro de francezes e bulgaros na Thracia

PARIS, 23 (A NOITE) — Um destacamento francez chocou-se, nas proximidades de Machikovo, na Thracia, com um outro bulgaro, que se approximava da fronteira grega. Os francezes abriram violento fogo contra os bulgaros, rechassando-os e aprisionando os que não puderam fugir.

A luta na Armenia

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrammas recebidos de Petrogrado annunciam que as perdas soffridas pelos russos com a tomada de Erzerum, subiram a quarenta mil homens, sendo entretanto muito maiores as dos turcos.

Espera-se para breve a quéda de Bitlis, Diarbkir e Trebizonda.

Os russos preparam uma grande offensiva contra as posições dos austro-allemães.

As munições usadas pelos russos, e que são procedentes do Japão, são de effeitos terribilissimos.

E' evidente que os japonezes occultam outros segredos que maravilharão o mundo.

O cardeal Mercier despede-se do Papa

PARIS, 23 (A NOITE) — O "Matin" recebeu um telegramma de Roma annunciando que o cardeal Mercier despedir-se-á hoje do papa e partirá amanhã de regresso a Bruxellas, via Suissa.

A Inglaterra vae ter um ministro do bloqueio

LONDRES, 23 (Havas) — O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, declarou hoje, na Camara dos Communs, que o Sr. Robert Cecil acceitou o convite que lhe foi dirigido para fazer parte do gabinete como ministro especial das questões do bloqueio.

O communicado allemão

BERLIM, 23 (A. A.) — O Quartel General allemão communica em data de 2 de fevereiro:

"O tempo claro de hontem fez com que recrudescesse o fogo de artilharia em muitos pontos da frente oéste, principalmente entre o canal de La Bassée e Arras, onde, após um efficaz bombardeio, tomámos de assalto as posições francezas, em uma extensão de 800 metros. Aprisionámos, nessa acção, sete officiaes e 319 soldados. Houve tambem violentos combates entre o Somme e o Oise, na frente Aisne e em varios pontos da Champagne. A noroéste de Tahure fracassou um ataque francez a granadas de mão. Nas alturas de ambos os lados do Mosa iniciaram-se duellos de artilharia, que tomaram grandes proporções e se prolongaram pela noite fóra. Entre os aviadores de ambos os lados houve numerosos encontros, a maior parte dos quaes deu-se atrás das linhas inimigas. Uma aeronave allemã foi abatida pela artilharia inimiga, proximo a Revigny."

O communicado austriaco

VIENNA, 23 (A. A.) — O Estado Maior austro-hungaro communica em data de 21 de fevereiro:

"As forças austro-hungaras expulsaram os russos de uma posição avançada a sudéste de Kozlow, sobre o Strypa.

Os aviadores de ambos os campos estiveram bastante activos hontem.

Um contingente de albanazes, sob o commando de officiaes austro-hungaros, avança a oéste de Kawaya, ao longo da costa adriatica."

A Colonia de Férias da Instrucção Municipal

A Directoria Geral de Instrucção Municipal, como ha tempos noticiámos, pretende crear a colonia de ferias, onde se deverão recolher as creanças que, frequentando as escolas primarias, apresentarem symptomas de enfraquecimento, devendo antes submetter-se á inspecção medica.

Na colonia as creanças ficarão internadas o tempo necessario para o seu restabelecimento, sendo-lhes fornecidos medicamentos, alimentação, vestuario, etc.

Para acquisição do predio destinado á colonia foi hoje aberta concorrencia publica, sendo exigido um predio grande, isolado, com muito terreno, agua nascente e que fique situado na Tijuca, proximo á floresta.

O ENSINO MUNICIPAL

As aulas das escolas primarias

Ficou hoje definitivamente assentado pelo Dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção Municipal, que as aulas das escolas primarias e profissionaes se reabram a 15 de março proximo.

A prisão preventiva do immediato do "Venus"

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje um telegramma do delegado fiscal do Thesouro em Sergipe, communicando á S. Ex. a prisão preventiva do immediato do "Venus", requerida pelo procurador da Republica naquelle Estado e concedida pelo juiz seccional em Sergipe.

Exonerações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda exonerou hoje, a pedido, dos logares de escripturario da Estatistica Commercial e de membro da Caixa Economica na Bahia, respectivamente, os Srs. Antonio Grunda e Alberto Magalhães.

O homem das tres mulheres

O CASO NA POLICIA

Uma embrulhada difficil de resolver

Basilio Pereira da Costa; á direita, Rosa, sua ultima mulher; em cima, Felismina e um filho della e de Basilio

E' um caso de verdadeiro "vaudeville"...

Ha um anno conheceram-se, Basilio Pereira da Costa e Rosa Lourenço da Cunha. Elle, empregado de uma empresa de mudanças, portuguez, já com quarenta e tantos annos; ella, sua patricia, tinha apenas 17 annos.

Mas o Basilio é de facto um "Basilio"... e dentro de pouco tempo conquistou o coração da joven patricia, seduzindo-a.

O pae de Rosa, sabendo do facto, entendeu-se com Basilio, que se mostrou arrependido e disposto a casar. O casamento se fez ha dous mezes.

Agora o caso, que não havia passado de um caso de... todo dia, toma uma feição muito grave. O pae de Rosa, José Lourenço da Cunha, foi procurado por uma pessoa que lhe declarou ser Basilio um bigamo, pois tinha outra mulher, Felismina da Conceição, que reside em companhia de um amante, em Bomsuccesso.

José Lourenço tratou de investigar a denuncia. Procurando Felismina, esta declarou-lhe que de facto era casada com Basilio ha seis annos. Tinham-se casado em Portugal, vindo para aqui elle, abandonando-a.

José Lourenço, á vista da confirmação da denuncia, levou o caso ao conhecimento da policia do 14º districto.

Foram intimados os interessados a comparecer á delegacia. A's 15 horas lá estavam todos.

Basilio, colhido de surpresa, confessou que de facto era bigamo, fazendo a Felismina uma grave accusação. Assim, declarou que ao se casar com ella levou em sua companhia um filho de dous annos, que tivera com a sua primeira mulher, pois antes fôra casado com outra, que morreu.

Felismina não gostava do pequeno e, um dia, deu-lhe um ponta-pé que o fez rolar por uma escada, vindo a fallecer em consequencia da quéda. Na occasião tantas foram as lagrimas de sua mulher que elle não apresentou queixa.

Todas estas declarações foram tomadas por termo pelo escrivão Monteiro de Barros, que abriu dous inqueritos, um para apurar a bigamia de Basilio e outro para apurar a morte do menino.

Que embrulhada!

O CASO LAURENTINO

O agente Lorival Garcia confirma as accusações feitas ao general Laurentino

Proseguiram em segredo de justiça os trabalhos policiaes para apurar as accusações feitas contra o general Laurentino Pinto pelo ex-agente Salvador.

Entre diversas pessoas que a policia ouviu hoje, e do nome das quaes guarda sigillo, foi interrogado o agente da Inspectoria de Segurança Publica Lourival Garcia, ao qual havia em seu depoimento se referido o accusador, declarando-o uma victima do general Laurentino, na Alfandega.

Lourival confirmou as declarações do ex-agente Salvador.

Entre outras cousas sem importancia para o fim do inquerito, disse o interrogado que trabalhara na Alfandega desde o anno de 1911 a 1912 sob as ordens do general Laurentino. Era addido, no entanto, todos os mezes o seu nome ia nas folhas de pagamento como havendo prestado serviços de effectivo, pelo que recebia 150$, sendo-lhe entregue, porém, pelo general Laurentino, apenas 50$000.

—

No requerimento em que o ex-agente Salvador apresentou ao chefe de policia o pedido de pagamento dos seus vencimentos, quando agente, dos mezes de outubro, novembro e dezembro proximos passados, o Dr. Aurelino Leal deu o despacho — requeira em termos".

O ex-agente Salvador havia declarado em sua petição que desejaria o dinheiro ganho na Inspectoria de Segurança Publica para tirar attestados provando como muitos dos que recebiam no Thesouro pelas folhas do "famoso" general Laurentino, eram até pessoas já fallecidas.

O Dr. Aurelino Leal achou que o termo "famoso" não seria proprio ao requerimento.

E' vagabundo quem anda á procura de um medico?

O menor Luiz Noro, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 168, saiu esta madrugada, afim de chamar um medico para ver sua mãe, que se acha enferma.

Mal dava alguns passos na rua, foi preso por uma turma de agentes, destes que andam por ahi revistando as algibeiras alheias.

Levado para a delegacia do 4º districto, foi dahi removido para a Policia Central e processado por vadio.

A' tarde, uma pessoa da familia do menor procurou o 2º delegado auxiliar, narrando-lhe a violencia.

Como resposta foi-lhe dito que o menor era um vagabundo e que ia para a colonia.

Quem sabe quantos milhares de pequenos vadios ha pela cidade póde tomar a serio essa acção da policia?

Abriu fallencia, fugiu e occultou as mercadorias

Ao juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. Ovidio Romeiro, os negociantes Prista & C. requereram a fallencia de José Simões, successor de Simões & Costa, estabelecido com armazem de seccos e molhados á praça Malvino Reis n. 153, do qual são credores da importancia de 1:127$970. O juiz, em sentença de hoje, declarou aberta a fallencia, nomeando syndicos os requerentes e marcou o dia 23 de março para assembléa de credores.

O fallido fugiu, tendo feito remover todos os objectos e mercadorias do seu negocio para o escriptorio do leiloeiro J. Lages.

As consequencias imprevistas da guerra

A abolição do carvão na Central

A resolução definitiva, tomada hoje pela directoria da E. de F. Central do Brasil, relativamente á substituição do carvão pela lenha aem seu consumo, e de que nos occupamos em outro logar, foi tomada depois de estudado detalhadamente esse serviço na E. de F. Paulista.

Deste modo, uma das principaes providencias tomadas foi o trabalho que será feito em todas as machinas para que sejam as mesmas providas dos dispositivos empregados nas daquella estrada paulista, evitando totalmente a saida de fagulhas.

A economia do emprego da lenha é a seguinte: uma tonelada de carvão, á razão de 80$, poderá ser substituida por 10 metros de lenha, a 3$200. Assim, em 250 mil toneladas de carvão, adoptada a lenha, a economia, ao preço actual da hulha, será de 12 mil contos de réis.

Uma pendencia entre directores de jornaes

O Sr. Salvador Santos foi intimado a exhibir os originaes

Conforme hontem noticiámos, foi proposta hoje, no juizo da 1ª Vara Criminal, a petição inicial do processo que por calumnias e injurias impressas move o Sr. Luiz Bartholomeu, director da "A Tribuna", contra o Sr. Salvador Santos, director da "Gazeta de Noticias", tendo sido expedida a este intimação para que em juizo exhiba os originaes das publicações a que se refere o autor.

A viagem presidencial ao interior

O Dr. Wenceslão Braz irá festejar seu anniversario para Itajubá

O Sr. Dr. Euclides da Fonseca, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, esteve hoje na Central do Brasil, conferenciando com o Sr. Dr. Arrojado Lisboa.

Essa conferencia prende-se á annunciada viagem do Sr. Dr. Wenceslão Braz ao interior.

Disseram-nos no gabinete do Dr. Arrojado que o Sr. presidente da Republica talvez não leve a effeito o seu desejo de passar no interior o dia do seu anniversario natalicio.

Em todo o caso, podemos affirmar que o trem presidencial está sendo preparado no deposito onde o mesmo se acha abrigado.

SOLEDADE, 23 (A NOITE) — Passará amanhã por esta cidade, com destino a Itajubá, o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

Quiz morrer

Porque se desaviesse com um filho, por questões internas, o canteiro Augusto Ramos de Oliveira, portuguez, com 61 annos, residente á rua Fernandes Guimarães n. 91, casa 4, no logar denominado Mundo Novo, armado de revólver, desfechou um tiro no ouvido, ficando em estado grave.

Ramos de Oliveira deixou uma declaração á policia do 7º districto, pedindo não culpar ninguem pelo seu acto.

Os que viajaram por conta do Thesouro

A lista para a cobrança executiva

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje a lista completa dos nossos patricios que, por occasião da declaração da guerra européa, regressaram ao Brasil por conta dos cofres do Thesouro.

Tendo-se esgotado o praso para o Thesouro rehaver as despesas então feitas, o Sr. ministro hoje mesmo deu instrucções para que a lista seja remettida ao procurador da Republica, afim de ser feita a cobrança executiva.

Os auxilios despendidos pelo Thesouro e que constam da lista acima citada montam a 255 contos.

O CAFE'

Hoje o mercado de café esteve um pouco mais firme, ao preço de 8$900, vendendo-se, pela manhã, 721 saccas e, no correr do dia, mais 8.675, ou seja o total de 9.396 saccas.

Depois do feriado de hontem em Nova York, a Bolsa abriu hoje com um ponto de baixa e um a quatro de alta.

Hontem entraram 10.185 saccas, embarcaram 12.445 e ficaram em "stock" 397.409 saccas.

A commissão dos estabulos

Por ter adoecido um dos membros da commissão encarregada de visitar os estabulos situados na zona urbana, não se terminou ainda hoje esse serviço no 1º districto. Foram iniciados esses trabalhos no 2º, cujo chefe do districto sanitario, Dr. Caetano da Silva, acompanha a commissão visitadora.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu mais fraco, sacando todos os bancos a 11 21|32 d., excepto o City, que dava 11 11|16 d., mas que poucos momentos depois acompanhou os demais, tornando uniforme a taxa de 11 21|32 d.

Durante o dia o mercado caiu a 11 5|8 d. e depois ainda para 11 9|16 e 11 19|32 d. O mercado, porém, fechou a 11 19|32 d. geral.

Os esterlinos foram vendidos a 20$900 e 21$ e as letras do Thesouro a 11 1|2 e 12 °|° de rebate.

O movimento na Bolsa foi pequeno, tendo sido um pouco mais desenvolvido para as apolices do E. do Rio, de 100$, que foram vendidas a 78$500.

Um "caso" na instrucção municipal

O Sr. prefeito deve resolver por estes dias o "caso" da Escola Profissional do largo do Machado e que deu logar a nada menos de tres inqueritos administrativos, motivados pelas accusações de uma professora á directora daquelle estabelecimento.

O commercio e as batalhas de confetti

O Sr. prefeito resolveu permittir que os estabelecimentos commerciaes licenciados para a venda de artigos de carnaval e situados em locaes onde se realisem batalhas de "confetti" funccionem livremente até á terminação dessas festas.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na infantaria: á capitão o 1º tenente Ildefonso Leite Bastos, para a 3ª do 37 do 13º; a 1º tenente o 2º, Manoel Collares Chaves, e a segundos tenentes os aspirantes Henrique Teixeira Lopet, Djalma Coelho, Victor da Cunha Cruz e Orestes da Rocha Lima.

Transferindo:

Na cavallaria: os capitães Theodoro Viegas da Silva, de ajudante do 2º regimento para o 1º esquadrão do 14º; Leopoldo Itacoatiara de Senna, deste para o 1º do 2º regimento, e Antonio Carlos de Carvalho, deste para ajudante do mesmo corpo.

Na infantaria: os capitães Hercules Weaver, de ajudante do 2º regimento para ajudante do 43º de caçadores; Marçal de Farias, deste para a 1ª companhia da 1ª do 14º do 15º; Rogaciano Mendes, da 3ª do 37 do 13, para ajudante do 2º regimento; Jacintho Leal, da 1ª regional do Acre para a 2ª do 4º do 2º; Antonio de Alemcourt de Oliveira, da 3ª do 43º de caçadores para a 3ª do 38º do 13º, e Menandro de Albuquerque, desta para aquella;

Aposentando Antonio do Rego Meirelles, no logar de 1º official da Directoria de Saude da Guerra.

Reformando, na infantaria: os capitães Antonio Freire do Nascimento e Paulino Pereira Lemos, o sargento ajudante do 26º do 9º de infantaria Marcilio de Carvalho; o 2º sargento do 28º do 10º de infantaria Eloy Montenegro, e o musico do 11º regimento de cavallaria, João Antonio Ribas.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo de Commissarios da Armada: a capitão de corveta, o capitão-tenente Gentil de Alencar;

Exonerando, a pedido, do serviço da Armada Nacional, o 2º tenente engenheiro machinista Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro;

Transferindo:

O 1º tenente Edgard Xavier de Mattos da reserva para o quadro ordinario do corpo da Armada, e para a reserva o 1º tenente do corpo da Armada Manoel da Costa Cunha Lima Filho.

Reformando, compulsoriamente, o capitão de corveta do corpo da Armada Antonio de Barros Barreto, e, a pedido, o capitão de fragata medico José Francisco de Souza Ramos.

Aposentando Antonio José Pereira da Rocha, no cargo de foguista das machinas motoras do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Removendo:

Para o consulado geral em Antuerpia, vago pela aposentadoria do consul Bulcão, o consul geral de 1ª classe em Lisboa Manoel Pinto de Souza Dantas; para o consulado de Lisboa, o consul geral de 2ª classe em Trieste Dr. José Marcellino de Moraes e Barros; para o consulado geral de Trieste o consul geral de 2ª classe em Cadiz José Monteiro de Godoy.

Transferindo:

Para o consulado de Cadiz, o 2º official da secretaria do Ministerio do Exterior Matheus de Albuquerque.

Promovendo:

Na secretaria do Ministerio do Exterior, a 2º official, o 3º official mais antigo Rodolpho Riegel Filho.

As letras do Thesouro

O pagamento dos juros

O Thesouro continuou a effectuar hoje o pagamento dos juros das letras do Thesouro, vencidas.

Foram pagos juros na importancia de réis 5:400$000.

Uma reclamação do commercio attendida pelo ministro da Fazenda

A's 14 horas estiveram no Thesouro Nacional, com o Sr. ministro da Fazenda, os Srs. Dr. Buarque de Macedo, commendador João Reynaldo e Humberto Taborda, directores da Associação Commercial, que apresentaram a S. Ex., por escripto, as reclamações feitas hontem sobre a circular dos despachos e desembaraço das mercadorias enviadas por cabotagem.

O Sr. ministro da Fazenda, que estava acompanhado pelo Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, leu em voz alta essa representação e, incontinenti, resolveu o assumpto. Depois de declarar que não só elle, como tambem o Sr. inspector da Alfandega, estavam sempre promptos a attender ás ponderações do commercio, no que concerne aos interesses do fisco com os do commercio; disse: "que, reconhecendo a procedencia da representação da Associação Commercial, resolvera expedir nova circular sobre aquelle assumpto, o que fará dentro de breves dias, continuando em vigor, até então, o processo até agora seguido pelo commercio, nas remessas das mercadorias por cabotagem".

Pela resolução de S. Ex., e ouvido o Sr. inspector da Alfandega, as notas de despachos serão acompanhadas de uma cópia da factura original, remettida ao destinatario, mencionando-se apenas as quantidades, pesos e valores da factura pela importancia global.

Assim sendo, é de esperar que a circular terá de exigir especie, peso e valor de cada factura, no que o Sr. ministro da Fazenda attendeu por completo á natural reclamação da Associação Commercial.

O concurso para auxiliares de ensino

A inspectora escolar do 2º districto, D. Esther Pedreira de Mello, apresentou ao Dr. Azevedo Sodré o relatorio dos exames de auxiliares do ensino, realisados no seu districto.

Inscreveram-se 94 candidatos, dos quaes foram classificados 40. A's provas escriptas faltaram 10, foram inhabilitados 24 e retirou-se 1. Nas provas oraes foram reprovados 17, não compareceu 1 e retirou-se 1.

Um pedido de inquerito na Prefeitura

O Sr. prefeito deu hoje o seguinte despacho ao requerimento do Sr. Manoel Miranda, chefe da commissão fiscalisadora da municipalidade e que, como noticiámos, havia solicitado a abertura de um inquerito para apurar as accusações que lhe foram feitas por um vespertino:

"Nego a designação da commissão solicitada, bem como de qualquer outra. A commissão fiscalisadora tem se conduzido perfeitamente bem. O seu chefe, Sr. Manoel Tavares da Costa Miranda, a tem dirigido com o maior criterio, honestidade comprovada, competencia e civismo, merecendo a mais absoluta confiança do prefeito, a quem sómente, presta contas dos actos e factos occorridos no exercicio das funcções que vem desempenhando."

A falsificação de cadernetas da Caixa Economica

O accusado foi hoje julgado

Foi julgado hoje no Juizo Federal da 1ª Vara, o réo Edgard Augusto Vidal, accusado de falsificação de cadernetas da Caixa Economica.

Os autos foram conclusos ao juiz, Dr. Vaz Pinto Coelho, para a sentença.

Uma chuva de habeas-corpus na Côrte de Appellação

Os que hoje tiveram a ordem impetrada

Uma invasão, uma verdadeira invasão de "habeas-corpus" tem havido na Côrte de Appellação, e em pleno periodo de ferias forenses.

O facto, longe de ser attribuido a essas mesmas ferias, encontra explicação nas continuas e successivas levas de gente que a policia tem enviado para a Colonia Correccional. Para julgamento na sessão extraordinaria de hoje havia 71 processos, sendo 35 "habeas-corpus" directamente impetrados á Côrte, 21 em grão de recurso e 15 appellações. A 3ª Camara julgou 60 destes processos, concedendo a ordem de "habeas-corpus" impetrada, mandando pol-os immediatamente em liberdade, aos seguintes peticionarios: Gaspar da Rocha, João Hilario da Costa, Antenor Antonio Martins, Augusto Rodrigues, Joaquim Teixeira de Mello, Sebastião de Azevedo, Manoel Adelino Pereira, José Elias Cardoso, Rubem Torres de Oliveira, João Pereira, Eulalia Maria da Conceição, Isolino Theotonio de Barros, Vicente da Silva, Bento Paulo dos Santos, João Paulo dos Santos Junior, Antenor Ribeiro, Benedicto Torres de Araujo, Manoel Alves, Daniel Gonzalez, Evaristo Moreira Guimarães.

Todos esses pacientes se acham na Colonia Correccional ás ordens do chefe de policia, que em informação prestada ao presidente da 3ª Camara Criminal disse que os impetrantes se acham na Colonia como livres trabalhadores.

São tantos os "habeas-corpus" que para o dia 1º de março vindouro foi convocada nova sessão extraordinaria.

O conflicto de jurisdicção entre varas criminaes

O processo relativo ao conflicto de jurisdicção entre a 3ª Vara Criminal e a 4ª suscitado sobre medidas de busca e apprehensão de productos contrafeitos do medicamento do Dr. Eduardo França, e affecto á Côrte de Appellação, foi hoje com vista ao Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal, para que S. S. dê o seu parecer.

COMMUNICADOS

Festa no Trianon

Realisa-se amanhã, em "matinée", a festa da professora Alice Moura, com um magnifico programma, em que tomam parte os celebres dansarinos Les-Zuts.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 29ª extracção de 1916; 31ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

39596 .... 12:000$000
31811 .... 1:000$000
13795 .... 500$000
11260 .... 250$000
21310 .... 250$000

Premios de 200$000

13857 14649 23926 49141

Premios de 100$000

11988 24583 35603 40683 41554
42781 52299

Premios de 50$000

13075 18634 24612 27099 32959
37639 42955 50657 53120 58649

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

42867	20:000$000
6818	2:000$000
34989	1:000$000
36249	1:000$000
56607	1:000$000
19396	500$000
42687	500$000

Premios de 200$000

44964	4165	23226	56126	33634
5972	59818	24455	22858	55593

Premios de 100$000

40167	30356	13774	31617	59598
38565	24509	50081	19690	56221
24510	54736	73487	22698	53705
28024	50148	7349	38176	51791
3035	22301	34262	58445	36946
25562	50773	11357	31197	26229
45140	27719	48864	2476	20863
31404	25174	42996	47287	11652

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	867	Macaco
Moderno	424	Cabra
Rio	085	Tigre
Salteado		Macaco

HUMBERTO PALADINI

(EX-DIRECTOR DO TIRO N. 7)

(Morto em campo de batalha na Italia)

A directoria e socios do Tiro n. 7, os officiaes, inferiores e praças da companhia de atiradores, profundamente compungidos pela morte de seu antigo consocio, ex-thesoureiro, atirador HUMBERTO PALADINI, tombado heroicamente em campo de batalha, como inferior do Exercito italiano, como justa homenagem á sua saudosa memoria, convidam os seus parentes, amigos e camaradas, bem como a colonia italiana, para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de Sant'Anna, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 282.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone. Norte 1.490.

As "poses" da Fricanita

O photographo não pago, e aggredido

Queixou-se hoje, a A NOITE, o photographo Sr. Ramon Spa, de que hontem, á noite, indo á residencia da dansarina Fricanita, á praça dos Governadores n. 2, cobrar uma conta de photographias suas, tiradas por ella, fôra insultado e aggredido pelo Sr. Martins Veiga que, a todo pulso, quiz tomar a defesa da conta da dansarina, sem entretanto a pagar.

Dando disso conhecimento á policia do 12º districto, esta, ao que nos declarou o photographo, pouca importancia ligou ao facto.

O roubo do "Itagiba"

Procurou-nos hoje o caixeiro viajante Antonio Maria de Souza que, a proposito de "um roubo de 7:000$ a bordo do paquete *Itagiba*" nos disse que, effectivamente, foi companheiro de camarote, do porto da Bahia até o desta capital, do tambem caixeiro viajante José Figueiredo, a dita victima do roubo.

O Sr. Antonio Maria de Souza não foi, entretanto, preso como se publicou, e a sua presença na policia se explica apenas por lhe convir prestar algumas declarações á autoridade que tomou em consideração a queixa de roubo de José de Figueiredo.

A crise na Camara argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Dr. Estanislau Zeballos, presidente da Camara dos Deputados, communicou a todos os membros daquella casa do Congresso, que considera inconstitucional o decreto do presidente da Republica mandando encerrar as actuaes sessões extraordinarias e por isso continuará a manter abertas as mesmas sessões.

Da platéa

NOTICIAS

O espectaculo de hoje, no Apollo

E' em homenagem aos autores da victoriosa revista carnavalesca "Me deixa, bahiano..." o espectaculo de hoje no Apollo. O programma dessa festa é dos mais attrahentes, de modo que os admiradores de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva têm occasião de festejal-os duplamente. Serão representadas a revista "Me deixa, bahiano...", com a nova tragedia "Os bodes do Elias", e a farça de Julião Machado, "O suicidio do Juventino", em cujo desempenho entrarão os artistas Filomena Lima, Elvira Martins, Maria Amelia, Lino Ribeiro, Carlos Torres, Asdrubal Miranda e Alberto Ferreira. Além do Congresso de Actores Comicos e do acto de variedades, como attracção ha a entrada do rancho Flôr do Abacate em scena, com os seus canticos carnavalescos, e a execução da "Marcha dos Fantomas", pela banda da Brigada Policial. Vae ser uma bella festa.

Um festival no Lyrico

Amanhã realisa-se, finalmente, no Theatro Lyrico, a Festa de Arte, em que tomarão parte os artistas: Ismenia dos Santos, Maria Castro, Lyvia Maggioli, Francisco Mesquita, Alvaro Costa, Leonardo de Souza e A. Sampaio. Haverá ainda um concurso de arte de dizer, em que será offerecido um premio ao melhor "diseur" que se apresentar. Occupará o logar da orchestra a Sociedade Symphonica de Nictheroy, que gentilmente se prestou a tomar parte nesta festa.

—Na sexta-feira proxima haverá no Palace a 1ª representação, pela companhia nacional desse theatro, da revista portugueza "O 31".

—A estréa da companhia portugueza Ruas no Apollo deve ser a 22 do mez vindouro.

—Deve embarcar no dia 7 do mez vindouro em Lisboa a companhia de revistas e "reéries" do Sr. Luiz Ruas, que vem, contratada pelo empresario José Loureiro, trabalhar no Theatro Apollo.

—Está se preparando uma grande festa carnavalesca para sabbado proximo no Phenix.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "Me deixa, bahiano..."; Recreio, Raymond, illusionista; Carlos Gomes, "Céo azul"; S. José, "Dansa de velho"; Trianon, "O Campos na caserna".

"REVISTA SOCIAL"

O volume VIII do anno VIII da "Revista Social", publicação mensal carioca de acção social, scientifica, literaria e artistica, está como os demais apparecidos digno de especial leitura, pois encerra um summario variado e escolhido.

Amores?

A EXTRACÇÃO DO LYSOL

Quiz morrer. Por que, ninguem sabe. Talvez amores...

E Iracema Pereira de Rezende, em sua residencia á praça Tiradentes n. 27, ingeriu lysol.

A Assistencia medicou-a, pondo-a fóra de perigo. Iracema é branca, solteira, com 16 annos.

ESCANDALOS A GRANEL

Uma pequena devassa administrativa na Inspectoria de Obras contra as Seccas

As gravissimas irregularidades que se têm registado na Inspectoria de Obras contra as Seccas, já pelos Estados, onde funccionam os respectivos districtos, já na Repartição Central, que funcciona á avenida Rio Branco, deram ensejo a que esmiuçassemos alguma cousa a respeito, embora muito a contragosto dos que sentem a responsabilidade daquelle importante departamento da União.

Fizemol-o, entretanto, procurando esclarecer bem nitido o que occorre pela repartição-chefe, dando mesmo importancia a pequeninos detalhes de taes irregularidades, por isso que não tratamos dos grandes escandalos, das patifarias berrantes de que temos sciencia minuciosamente. Essa primeira critica por nós feita, deu ensejo a que a Inspectoria protestasse por intermedio do seu secretario, aliás muito attingido na denuncia em questão.

Agora, porém, necessitamos declarar que não nos move qualquer interesse de uma campanha pessoal contra S. S. Discutimos com a intenção da these: a série de irregularidades ali occorridas. Accidentalmente o irriquieto secretario foi attingido logo ao primeiro embate. Não negamos defesa a S. S., e, por isso, damos aqui a carta-protesto que nos enviou. Seja-nos permittida, entretanto, uma só cousa antecipar á alludida missiva: S. S. teria se defendido brilhantemente si, ao envez de escrever uma carta de tão longa kilometragem, pedisse officialmente a abertura de um inquerito para apurar o que de verdade existe nas accusações feitas. A carta tem apenas o effeito de pretender destruil-as; mas, nas suas entrelinhas, é visivel a confissão das faltas apontadas, embora aqui e ali haja um apoio que illude, já na citação de actos e documentos, já na clareza de algarismos. Atrás desses algarismos, porém, está o abuso, estão os pontos condemnaveis á mostra, com a que implicaria um outro caracter mais serio num inquerito feito honestamente, inquerito elucidativo, não para descobrir quem falta á repartição ou quem está nas graças do Sr. inspector ou do Sr. secretario, mas as patifarias que se desenrolam lá fóra nos districtos, onde o Thesouro soffre a sangria de centenas e centenas de contos, postos inutilmente fóra ou... nos bolsos dos felizardos protegidos.

E, dentro desse inquerito, que se incluissem os pequeninos desmandos da Repartição Central, verdadeira casa de Orates, como se póde melhor chamar.

Damos a seguir a carta que recebemos e já alludida acima:

"Sr. redactor d'A NOITE:

Na edição de hontem, domingo, o que póde ser significativo, conta A NOITE que destacou um "companheiro" para "apurar" as "queixas e accusações innumeras" que tem recebido contra a Inspectoria das Seccas.

Esse trabalho foi conseguido "em parte" — diz A NOITE. Do que conseguiu "apurar", do que teve "sciencia", ergueu quatro "capitulos".

1º — "Um escandalo com a compra de cinco perfuratrizes". Não são "cinco", são seis, duas para cada um dos tres districtos da Inspectoria. A NOITE diz que a Inspectoria, "ha tempos", "necessitando" dessas machinas, solicitou do Sr. ministro da Viação a "devida" ordem para a compra das mesmas na praça do Rio de Janeiro; que, uma vez "autorisada" a Inspectoria, foi incumbido de effectuar a compra o 1º escripturario Pedro "Herbesten" da "Silva" Pinto. Afóra o nome desse funccionario, que é um homem puro, o Sr. Pedro Herbster de Souza Pinto, e a incumbencia, que elle não teve, porque essa — simples extracção do pedido "regulamentar" — foi commettida a um empregado addido, hoje em via de disponibilidade e muito conhecido do vosso "companheiro" — afóra esses pequenos enganos, tudo o mais está certo. A NOITE reconhece que a Inspectoria "necessitava" das machinas e que o Sr. ministro autorisou a acquisição dellas. Logo, onde o "escandalo"? Parece que está nessa acquisição ter sido feita á casa Oscar Taves, cujos representantes estão prohibidos de entrar em todas as repartições do Ministerio da Viação. Não se sabia isto, que A NOITE revéla.

Os Srs. Oscar Taves & C. são os "unicos" agentes daquellas machinas no Brasil. Ou as machinas se compram a elles ou não se compram a ninguem, donde, por outro lado, seria tolice abrir concorrencia...

Assim, o Sr. ministro, de posse da proposta daquella casa, autorisou, de facto, a Inspectoria a comprar aos Srs. Oscar Taves & C. as referidas perfuratrizes.

2º capitulo — "O fornecimento de material de escriptorio é feito sem concorrencia publica, burlando assim as terminantes ordens do governo".

Em primeiro logar, nenhuma lei obriga a Inspectoria a abrir concorrencia; mas, esta se faz a sério, e o vosso "companheiro", a que a repartição continúa aberta, como a toda a gente, não o ignora. Tanto assim que, no artigo papelaria, para ficar na indicação d'A NOITE, fornecem não só as casas Teixeira Fonseca & C. (Papelaria Nunes), J. L. Costa & C. (Papelaria Brasil), citadas pela A NOITE, como Leuzinger, Oscar N. Soares, Chas H. Pratt e Alexandre Ribeiro & C. E não seria illicito que uma só fornecesse. Bastaria que os seus preços fossem, para a repartição, mais vantajosos que os das demais.

A NOITE informa que a importancia do fornecimento annual desse material excede de uma centena de contos de réis. Podia ser. Que tem a importancia do fornecimento com a seriedade deste? Mas a verdade é que nem as verbas consentiriam naquella despesa. Neste exercicio, ainda não se comprou um vintem, e, no passado, para não ir mais longe, não só os "felizardos" que A NOITE noméa como os outros venderam:

J. L. Costa & C.	1:557$200
Oscar N. Soares	2:082$000
Chas H. Pratt	118$000
Teixeira Fonseca & C.	1:256$900
Casa Leuzinger	130$000
	5:144$100

3º capitulo — A vadiagem dos "protegidos" — Deus p'ra uns; Diabo p'ra outros.

Pelo titulo, este capitulo parece que só quer tratar dos "vadios protegidos". Em todo caso, para animal-o, alludo á minha oligarchia "bem nutrida" de um irmão, que "conta apenas "17 annos". Conta 22 e contava 18 quando foi nomeado... dactylographo. Em primeiro logar, para ser dactylographo, basta saber escrever a machina, tenha 10 ou 50 annos. Em segundo logar, com 18 podia ser nomeado, "legalmente", para outro cargo que pudesse exercer. (Por exemplo, art. 15 do regulamento da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação, de 1910, reproduzido no art. 31 do actualmente em vigor). Mas, para não me dar ao desfrute de recordar agora, a proposito de edade, o verso celebre de Corneille, eu tenho certeza de que, no exercicio das suas funcções, o vosso "companheiro" só acha nesse funccionario o defeito de ser meu irmão... fóra da repartição. Elle tambem sabe que a minha oligarchia, como "bem nutrida", não pára ahi. Mas, não vou além porque elle não o foi. Depois, é preciso de tratar dos "vadios protegidos", alma do capitulo. O vosso "companheiro" "apurou" que o Sr. Nilo Martins, encarregado meteorologista, ha "longos" mezes se acha em Minas, "com licença graciosa, recebendo seus vencimentos integraes". Mais: "Para se justificar essa ausencia, deu-se o Sr. Martins como em serviço externo, justificativa que serviu ainda para lhe serem fornecidas passagens para o visinho Estado".

Não ouso dizer que tudo isto é falso. Mas, o facto é que verdade só ha no seguinte: o Sr. Nilo Martins, que o vosso "companheiro" sabe que é um homem de saude precaria e um brilhantissimo funccionario, está em goso de licença de tres mezes, que em face do laudo da Directoria Geral de Saude Publica n. 31.958, de 3 de janeiro ultimo, lhe foi concedida, com ordenado apenas, na fórma da lei, por portaria do Sr. ministro de 19 do mesmo mez. O Sr. Nilo partiu para Minas a 17, deixando requerimento, que foi, fatalmente, deferido, pedindo que, de accordo com o art. 94 do regulamento, a licença fosse contada, afinal, da data da sua ausencia.

Como hei de provar que a repartição não lhe forneceu passagem qualquer? Pois A NOITE allega e eu é que devo provar que a allegação é falsa? Mas, eu não teria nenhuma duvida em fazel-o si fosse possivel transcrever nestas columnas o archivo da repartição e da Central. Ver-se-ia, então, a falta da requisição e da concessão da passagem. Mas, a A NOITE devia custar menos vir verificar que allegar sem provas.

Tambem licenciado, por portaria do Sr. ministro de 15 do corrente, está o Sr. Guimarães Ferreira, outro "vadio", que só apparece na repartição "de visita".

Esse funccionario, meu "protegido" e dos Srs. Nilo Peçanha e Calogeras, que, com toda a certeza, nunca soube, siquer, da sua existencia, foi a Minas, em goso de férias, visitar sua senhora, gravemente enferma, á qual, por "vadio", não acompanhou quando ella teve de recorrer da medicina e do nosso clima para o da sua terra. O Sr. Guimarães, já em Minas, em pleno sertão, não quiz abandonar sua senhora e pediu a licença em cujo goso legal se encontra. Serve na Inspectoria desde dezembro de 1909, e, comquanto não esteja sob minhas ordens immediatas, a unica protecção que lhe dispenso consiste em não lhe fazer o minimo favor com a estima e o reconhecimento que me suscitam a sua mocidade tão séria, tão honesta e tão convencida do dever publico.

O Sr. Theodoro de Souza, cuja humildade se exalta na sua immaculada probidade, é outro "vadio". Diz A NOITE que, "a pretexto de tratar dos negocios da Inspectoria no Thesouro, gosa da faculdade de passear largamente pela cidade, ás horas do expediente, tratando de outros affazeres que lhe interessam". Eu leio isto e não posso deixar de affrontar a "apuração" do vosso "companheiro" para pedir-lhe que venha á Inspectoria das 11 ás 13 horas e vá, depois, ao Thesouro, ao Tribunal de Contas e á Secretaria de Estado da Viação, onde elle é tão habitual. Os funccionarios dessas repartições, que elle atenaza em beneficio dos papeis da Inspectoria, diriam ao vosso "companheiro" melhor do que eu mesmo.

A NOITE fala em outros "vadios"; mas, não lhes dá os nomes. Não os ha, outros. Tivemos uns "addidos", que o vosso "companheiro" conhece. Sairam das Seccas para outras repartições. Sairam pela porta do art. 109 da lei da despesa de 1915, para se não descontarem nos vencimentos os dias de falta ao serviço. Sim, em 1913, por exemplo, ficaram para o Thesouro 7:549$114, provenientes de descontos por faltas, e eu penso que isto dá alguma idéa de que na Inspectoria das Seccas o regimen de trabalho não é dos mais sympathicos e agradaveis aos malandros. Estes só não lhe fogem quando, de todo, não podem ser "addidos"... A nossa justiça é isto: os jornaes acolhem as queixas fataes dos vadios, dos simples vencedores de ordenado. Acreditam nellas, e, por cumulo, injuriam aos que trabalham. Depois, para variar, põem em musica de pancadaria esse thema encantador da nossa burocracia, sobretudo nas edições de domingo á noite.

O quarto e ultimo "capitulo"... E' "o desbarato que vae pelos Estados — O conhecido caso do engenheiro Quintanilha".

Esse "caso" diz A NOITE que vem a ser um "desfalque". Mas, o "desfalque" é apenas isto: uma divida do pagador para com um terceiro, quando este era ainda funccionario, divida que aquelle, convencido della, se apressará a liquidar. A repartição tem apenas, no caso, a responsabilidade relativa de fazer que esse caso não fique sem solução, maxime porque a divida resulta de prestação de contas de serviço. Mas, desfalque dá logo idéa de peculato, e o caso não tem disto o minimo vislumbre.

Tambem não é exacto que o mesmo pagador "prestou contas de 22:000$000 de despesas nas quaes foi applicada apenas a quantia de 16:100$000, occorrencias sabidas com detalhes na repartição chefe, que uma providencia, ao menos, não tomou sobre o caso". Deu-se, precisamente, o contrario: a despesa, em face dos documentos, importava em 22:875$764, ao passo que, no balancete do pagador, ao qual foram annexos os mesmos documentos, a despesa cifrou-se em .... 17:280$552. E' evidente que a differença de 5:595$212 recaiu "contra o pagador". Foi este o lesado e não a Fazenda Nacional.

O "capitulo" fecha com o escandalo de "premios a açudes pertencentes aos deputados Juvenal Lamartine, em Acary e Assu', e aos do Sr. Seraphico da Nobrega".

Ponho de parte o caso do Sr. Lamartine, cujo escandalo A NOITE não definiu, para affirmar que, pelo menos, o do Sr. Seraphico da Nobrega não existe. A razão é decisiva: o ex-deputado pela Parahyba não tem nem pretendeu ter nenhum açude.

Mas, eu não posso tomar as columnas todas da A NOITE, que se feria livrado da pena destas linhas si, antes de publicar a "pequena devassa" de domingo, tivesse, por honra dos seus processos profissionaes, mandado fazer a "apuração" que o "Companheiro" lhe disse ter feito. Salvo, si, hoje em dia, é de boa moral falar mal do proximo para darlhe o incommodo, ás vezes carissimo, de defender-se de allegações cujos autores deviam, no minimo, soffrer o castigo de proval-as... — Rio, 22—2—916. — Walfrido Ribeiro."

Somos obrigados, pela exiguidade de tempo e de espaço nas nossas columnas, a fazer um commentario o mais synthetico possivel á carta acima.

Assim, na devida ordem, examinamos que não ha significação alguma na publicação feita em domingo, por isso que está claro que o trabalho de reportagem só podia ter sido feito em dia util.

Elle foi feito em parte, porque, como já dissemos, não denunciamos as accusações gravissimas que nos têm chegado.

O caso das perfuratrizes é uma confissão que agradecemos; o facto do equivoco do nome do funccionario Souza Pinto é cousa muito secundaria.

Escandalo houve na acquisição dessas machinas em uma casa que o governo desacredita com a prohibição terminante da entrada dos seus chefes e empregados nas repartições do respectivo ministerio e escandalo ainda porque foram adquiridas sem concorrencia publica.

Por que a allegação de que só a Casa Taves possue aquelles machinismos? O dever do governo é, no caso de compras similhantes, abrir a devida concorrencia. Que apparecesse um só concorrente: o Sr. Taves. Pouco importa; podiam apparecer outros...

Na parte referente ao segundo capitulo diz textualmente o Sr. secretario: "nenhuma lei obriga a Inspectoria a abrir concorrencia".

E' infantil, tal asserção.

O principio de concorrencia publica está estabelecido por lei, para todas as repartições, desde que qualquer compra exceda de 2:000$. Agora, de uma conta de dezenas de contos, subdividil-as em parcellas para livral-as do effeito legal, é cousa tambem que se faz, mas muito simples de ser apurada num inquerito rigoroso.

No caso das papelarias cita o Sr. secretario o nome de outras firmas; mas podemos adeantar que na lista ha relativa equidade na compra de material, mas... occultou o Sr. secretario que uma das firmas, Teixeira Fonseca & C. ou J. L. Costa, que apparecem, respectivamente, com a importancia de compras annuaes de 1:256$900 e 1:557$200, foi justamente aquinhoada com as publicações do anno, de diversos trabalhos, que montaram a 24:000$000, e tudo isso feito sem concorrencia publica!

Que conteste o Sr. secretario; que S. S. se sujeite antes a um inquerito do governo.

E um parenthese aqui fazemos para que se não supponha que pelo facto de nos dirigirmos a S. S. mantemos uma campanha pessoal. Isso já affirmámos categoricamente não ser nosso proposito.

A NOITE informou que o fornecimento annual á repartição-chefe excede de centenas de contos. Effectivamente houve equivoco na distincção de fornecimento de material de escriptorio, quando devia ser fornecimento geral. Aqui fica, pois, a rectificação.

Diz o Sr. secretario que este anno não se comprou um vintem de material. O que existe ainda é do anno passado.

Bravos! O excesso foi tal que em dous mezes do exercicio corrente ainda elle apparece.

A parte referente á oligarchia está perfeitamente justificada ante os irrefutaveis dados que conseguimos. O Sr. Gumercindo Ribeiro teve á sua maioridade arranjada do seguinte modo: aproveitando-se da disposição orçamentaria do exercicio passado, que mandava fossem registados no registo civil, sem multa, todos aquelles que o não tivessem feito, o Sr. Walfrido mandou o seu irmão com duas testemunhas fazer o respectivo registo, dando-o como maior!!! Mesmo assim, tendo elle hoje 22 annos e entrando para a Inspectoria ha cinco, fôra, portanto, nomeado aos 17 annos, o que constitue illegalidade.

Quanto ao Sr. Vitto Martins, o Sr. secretario confessa ser verdade. Contesta, porém, ser o mesmo funccionario protegido do Sr. Nilo Peçanha. Houve equivoco devido ao nome proprio do mesmo; a protecção é do Sr. Calogeras. As passagens fornecidas a esse funccionario, diz o Sr. secretario, não constam dos assentamentos na Inspectoria, e, entretanto, poderemos proval-o, si o quizermos, pedindo certidão á Central do Brasil, no anno de 1914. Quanto á licença, de facto, foi requerida ha pouco. Antes, porém, as regalias se redobraram num crescendo tamanho que assomou proporções escandalosas.

E nesse diapasão vão os demais protegidos citados.

Quanto ao caso do engenheiro Quintanilha elle está demasiado conhecido através de documentos officiaes, que o mesmo engenheiro possue.

Sobre a differença encontrada nas contas de um pagador districtal, o Sr. secretario allega que o responsavel é o proprio que acarreta neste momento com o prejuizo.

Agora, perguntamos: um funccionario que commette irregularidades comprovadas por que não soffre a minima pena e inspira ainda toda confiança?

Quanto aos açudes do Sr. Lamartine, o Sr. secretario não contesta. Contesta, entretanto, os do Sr. Seraphino da Nobrega. Hoje, apurámos que o interesse desse parlamentar não é proprio, mas em favor dos seus parentes proximos. Cassiano Emygdio de Maria Nobrega, proprietario do açude "Trindade", cujo premio foi fixado em 5:093$634. "Jericó", pertencente a Fenelon Ferreira da Nobrega, cujo premio foi fixado em 8:273$350.

Agora, um ligeiro commentario sobre o final da carta do Sr. secretario. Achamos que fallecia competencia a S. S. para tal defesa, que competia ao inspector effectivo. Todavia, acceitamol-a. S. S., porém, não guardou a linha que lhe cumpria manter. Pretendeu ridicularisar a nossa reportagem e foi mesmo muito pouco delicado no fecho de sua carta. Não será, porém, assim, que se desfarão as verdades, mesmo possuindo a habilidade que para trucar de falso tem o Sr. secretario das seccas.

O CARNAVAL

O baile infantil da A NOITE

O baile que A NOITE está organisando para segunda-feira de Carnaval, vae despertando grande enthusiasmo entre a petizada. O theatro Recreio vae, assim, regorgitar de uma multidão infantil, que procurará disputar os lindos e valiosos premios destinados ás creanças que mais se destacarem no concurso carnavalesco. Outras surpresas estão sendo preparadas, de modo que a festa dos petizes cariocas constitua uma das mais brilhantes notas do Carnaval deste anno.

E' amanhã que se realisa a batalha de "confetti" promovida pelo Corta Jaca — o bloco que conquistou definitivamente a sympathia popular. A festa realisar-se-á á rua Dr. Carmo Netto, onde o bloco tem a sua séde, devendo estender-se até á rua Senhor de Mattosinhos. A ornamentação já foi iniciada, devendo em artistico coreto tocar a banda de musica do 55º de caçadores.

Realisar-se-á amanhã, no "rink" da praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, uma batalha de "confetti", seguindo-se baile ao ar livre. Tocará uma banda militar.

Batalha de confetti e lança-perfumes na Aldeia Campista

Os moradores do bairro da Aldeia Campista organisaram uma succulenta festa a Momo, para sabbado, 26 do corrente, á rua Pereira Nunes, havendo batalha de confetti, lança-perfumes, serpentinas, musica, etc., etc. Surpresas nunca vistas em premios.

Morreu

Em uma padaria de propriedade de José Carlota, á rua Conde de Bomfim n. 128, era empregado João Fernandes da Silva, brasileiro, de 30 annos de edade.

Esta madrugada, quando ali trabalhava, foi subitamente acommettido de uma syncope, caindo ao solo e recebendo um ferimento na cabeça.

Immediatamente os seus companheiros chamaram a Assistencia, que nada mais póde fazer, pois o infeliz logo fallecera.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia do 17º districto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 528 rezes, 105 porcos, 30 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 56 r. e 9 p.; Durish & C., 15 r.; Alexandre V. Sobrinho, 21 p.; A. Mendes & C., 72 r. e 5 v.; Lima & Filhos, 51 r., 13 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 93 r. e 6 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oeste de Minas, 18 r.; Pimenta & Villela, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 109 r., 14 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 9 r. e 8 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 22 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; F. P. de Oliveira, 33 r.; Fernandes & Marcondes, 14 p.; Augusto M. da Motta, 30 r., e A. Lopes & C., 4 p.

Foram rejeitados: 5 1|4 3|8 r., 4 p., 1 c. e 1 v.

Foram vendidos: 44 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 513 r.; Durish & C., 68; A. Mendes & C., 335; Lima & Filhos, 195; Francisco V. Goulart, 419; C. Sul Mineira, 84; C. Oeste de Minas, 88; C. dos Retalhistas, 99; Pimenta & Villela, 190; Oliveira Irmãos & C., 315; Basilio Tavares, 51; Castro & C., 78; Portinho & C., 271; F. P. de Oliveira, 220; Luiz Barbosa, 86.

Total 3.012.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 532 r., 101 p., 29 c. e 35 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $540; porcos, de 1$200 a 1$400; carneiros a 1$700; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 27 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Tenente-coronel Joaquim Raphael Pessôa de Mello, ás 10, na Cruz dos Militares; D. Laura Magallar Cayres Pinto, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Clara da Silveira Espozel, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; Manoel Joaquim Gonçalves Catharino, ás 8, na matriz do Sacramento; Francisco Mariano da Costa, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier; D. Maria Isabel Pereira, ás 9, na mesma; D. Alfida de Oliveira Leitão, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; Antonio Fernandes Carneiro, ás 9, na egreja de São João Baptista; D. Maria Luiza da Costa Belham, ás 9 1|2, na matriz do Divino Espirito Santo, largo do Estacio; D. Emilia Maria Pimentel, ás 9, na egreja de Senhor do Bomfim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Fernando, filho de Fernando Henrique da Silveira, rua D. Anna Nery n. 534; Durvalino, filho de José de Figueiredo Bastos Junior, rua Vieira Souto n. 25; Maria Ferreira Campos, rua Viuva Claudio n. 210; Arminda Alves da Silva, morro do Salgueiro, s|n.; Maria, filha de Adriano Ribeiro, rua Senador Pompeu numero 180; Nair, filha de Bernardo Luiz Lopes, rua Carmo Netto n. 158; Walter, filho de Manoel Joaquim de Lima, rua do Outeiro n. 48; Dagoberto Vianna, necroterio da policia; Arlette, filha de Pedro Cosme da Silva, ladeira do Farla n. 129; João Fernandes da Silva, necroterio da policia; Antonio Oliveira Santos, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Julio Douzats, hospital da Santa Casa de Misericordia; Emilia Augusta Teixeira, rua Alberto Campos n. 1; Angelino, filho de Aurelio Matheus, rua General Severiano n. 46; Elisa, filha de José da Silva Santos, hospital S. Zacharias; Maria Ernesta Verdade, rua Barão de S. Felix n. 166.

—No cemiterio da Penitencia: Antonio Lourenço Vaz, rua Haddock Lobo n. 437.

—No cemiterio do Carmo: Henrique Blanco, hospital do Carmo.

—Foi sepultado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o Sr. Antonio Rodrigues de Oliveira, guarda da Inspectoria de Mattas e Jardins.

O enterro saiu da rua General Roca n. 93.

Uma futura exposição do Estado de Sergipe nesta Capital

A colonia sergipana deve reunir-se amanhã, ás 19 horas, na séde do Centro Beneficente Sergipano Tobias Barreto, á rua Marechal Floriano n. 18.

Nessa reunião, depois de se tratar de assumptos de interesse para a colonia, serão assentadas as medidas para a installação de uma exposição do Estado de Sergipe, a 24 de outubro.

Uma senhora é gravemente ferida por um motocyclo

Pela manhã occorreu na avenida Salvador de Sá um desastre, de que resultou saírem duas pessoas feridas, uma das quaes gravemente.

A's 9 1|2 horas passava por ali, em um motocyclo, Domingos Lopes, quando, ao chegar proximo á rua Visconde de Sapucahy, atropelou D. Angela Ferraz, residente á rua do Senado n. 45, ferindo-a gravemente.

Um policial prendeu em flagrante o causador do desastre, que tambem apresenta ligeiras excoriações.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo removida depois para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

SPORTS

Football

Lisboa-Rio F. C.

Reunem-se em assembléa geral extraordinaria, em 25 do corrente, ás 20 horas, em sua séde, á rua da Candelaria n. 106, 1º andar, os socios deste club.

Ordem do dia: preenchimento de cargos vagos na directoria e assumptos de summa importancia.

São Christovão × Flamengo

E' quasi certo que o desempate entre esses dous figurantes da nossa primeira divisão, do "match" ultimamente realisado na Quinta da Boa Vista para a posse da "Taça Gaby Coelho Netto" se realise domingo proximo no campo do Fluminense.

Sem duvida essa é uma boa noticia para os amantes do football nesta terra.

A realisar-se esse "match", que será com certeza disputadissimo, o "ground" do tricolor regorgitará de uma sociedade selecta e numerosa, que ali irá mitigar as saudades das bellas tardes de football passadas.

Luta Romana

Campeonato do C. C. P.

Realisaram-se hontem, na séde do Centro de Cultura Physica, á rua Barão do Ladario, em continuação deste importante campeonato, mais duas lutas, sendo a primeira entre Carlos Estrella e José Pagés. Depois de 10 minutos de pugna, o segundo caiu vencido numa "double prise tête á terre".

Em seguida vieram ao tapete Sylvio e Guisti, que lutaram até o final da hora, sem resultado apreciavel. Esta ultima luta agradou bastante.

Lutarão hoje, das 21 1|2 horas em deante, Francisco Affonso contra Guisti, em desempate, e Antonio Rodrigues contra Sergio Caldas.

A entrada continúa franqueada, mesmo a pessoas estranhas ao Centro.

Lawn-Tennis

Law-tennis Club × Rio de Janeiro A. A.

Nos "courts" do Petropolis realisa-se amanhã o "return-match" amistoso entre os clubs acima.

A animação reinante pela expectativa deste jogo é grande.

Basket-Ball

O futuro campeonato

Continúa despertando interesse a idéa da nossa Metropolitana em instituir um campeonato para o presente anno entre os clubs que lhe são filiados.

Ainda ante-hontem, na séde da L. M. S. A. esteve reunida a commissão encarregada elaborando as seguintes bases, que foram apresentadas ao conselho para a respectiva approvação:

a) o campeonato será disputado entre os primeiros e segundos "teams", cabendo como premios medalhas de ouro aos jogadores do primeiro "team" vencedor, e de prata aos do segundo;

b) as inscripções custarão 5$, devendo cada jogador ter, no minimo, para tomar parte em qualquer "match", 30 dias de registo;

c) os jogos serão effectuados ás quintas-feiras, á noite;

d) o local das partidas será o campo do America F. C., á rua Campos Salles.

Concorrerão a este campeonato, segundo já está assentado, o America F. C., o Botafogo F. C., o Fluminense F. C., o S. Christovão A. C., o C. R. Flamengo, o Andarahy A. C. e o Boqueirão F. C.

JOSE' JUSTO.

ODEON

Amanhã — Novo programma, novo triumpho — Amanhã

TORTOLA VALENCIA é um nome novo que apparece — E' mais uma artista de fama firmada na Europa, pelo seu trabalho de palco e pela sua arte choreographica admiravel, bailarina celebre. Ella nos emocionará no «film»

PACTO DE LAGRIMAS

drama empolgante da vida real, em cinco partes cheias de arte, de vertdade, de attractivos, pelo seu enredo e pelo seu desempenho

TORTOLA VALENCIA

Enredo interessante — Bailados sublimes — Interpretação admiravel

Completará o programma:

HONRA DO NOME

Episodio de grande dramaticidade, de scenas bellissimas e empolgantes. Trabalho mimoso da artistica fabrica **GAUMONT**, Paris

Aos senhores exhibidores:

Para complemento das redes de locação daremos mais o sensacional drama de actualidade

AMOR, PATRIA E GLORIA

que se exhibirá no CINEMA PATHE'

Segunda-feira:

OS ALLIADOS NA GUERRA

Na Servia, em Salonica, entrevista do general **Joffre** e do general **Castelneau**, etc., etc.

Film documentario GAUMONT

UMA PAGINA DE GLORIA

Drama heroico da artistica fabrica GAUMONT em quatro partes.

Amor, direito á felicidade, familia e patria

Protagonista: a encantadora **Mlle. Fabreges**

E assim, bellos, suggestivos, de arte e de gosto são os films do ODEON

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Maria Amalia Freire d'Avila (Cocotinha), filha do coronel Martins d'Avila; a menina Adilida Costa, filha do capitão Ignacio Pereira da Costa; Dr. Lourival Souto, clinico; Sr. Joaquim Teixeira de Novaes; Mlle. Palmyra Pamplona, filha do coronel Vieira Pamplona; Sr. José Vasques, tenor patricio; Dr. Bulhões Carvalho, director geral da Estatistica do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos amanhã o alumno do Externato Maurell da Silva, Oswaldo Ferreira da Silva Santos.

—Fez annos hontem o Sr. tenente José E. Guimarães Padilha, instructor da linha de tiro n. 15.

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Alvaro Simões Corrêa; Oscar Kistermann Ferreira, solicitador no nosso fôro; capitão Mario Continentino; coronel Alexandre Carlos Barreto, director do Collegio Militar; Accacio Tavares Gomes, do commercio desta praça; Mlle. Elza Mendonça, filha do Sr. Alberto de Mendonça, funccionario postal; a menina Alcieta, filha do Dr. Alcino Rangel, inspector sanitario.

— Faz annos hoje o academico Martiniano da Rocha Bastos.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Fortunata de Castro com o Sr. Manoel Morgado, negociante e proprietario em Madureira.

A cerimonia terá logar, o acto civil na residencia do noivo, e o religioso na matriz de Irajá, tendo como paranymphos, respectivamente, os Srs. Basilio Reis, Antonio Pinto Machado e suas Exmas. esposas.

CONFERENCIAS

A Sociedade Naturalista Brasileira inicia hoje a série de suas conferencias, na Bibliotheca Nacional. A primeira conferencia terá logar hoje, ás 20 horas, sendo orador o Sr. tenente Cicero dos Santos.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.: João Bettega, José Bettega, Antonio Nunes da Silva, capitão Horacio B. Cotrim e senhora, Decio Rego Barros, J. F. Chamor, Joaquim C. Gomes, José Carlos Natividade, João Amancio da Silveira, Alcides dos Santos, Alvaro Ribeiro, Floriano de Almeida, Militão Fagundes, Hermogenes Rosa da Silva, Dr. Rodrigo Theophilo, Aluizio Theophilo, D. Maria Vitalina.

—Regressou hoje do Paraná, onde se achava servindo ha dous annos, no Contestado, o Sr. capitão Praxedes Theodulo da Silva.

Consultorio Medico

(Só se respondem a cartas assignadas por iniciaes.)

F. I. F. I. — 1ª. A decomposição ou eliminação de algumas substancias, como o arsenico, etc. 2ª. Prejudicada. 3ª. Lave-se com agua de Colonia e applique o seguinte medicamento: subnitrato de bismutho, 45 grs.; salicylato de sodio, 2 grs.; permanganato de potassio, 3 grs. 4ª. Attenua-se simplesmente.

I. B. M. — Muitas são as causas; porém, quando a quéda é generalisada, attingindo até as "sobrancelhas", como no seu caso, deve-se pensar na syphilis ou em algum parasita. As informações resumidas, como enviou, não permittem aconselhar um tratamento.

J. I. B. (Mariana) — Só um exame de fezes póde esclarecer.

A. H. V. — Não é sufficiente para se considerar curado; deve repetil-o pelo menos uma vez por anno.

Dr. DARIO PINTO (interino).

PATHE'

— O grande favorito —

Sessões continuas. Não ha espera. Unico cinema da avenida offerecendo 500 logares, galerias e camarotes

AMANHÃ — «Matinée Selecta» sob os auspicios do semanario elegante e «chic» «Selecta», que offerece coupons ás leitoras

Um programma unico e insuperavel — Dez actos ineditos

Pelo Eclair Jornal: ultimas novidades mundiaes e um capitulo de

MODAS DE 1916

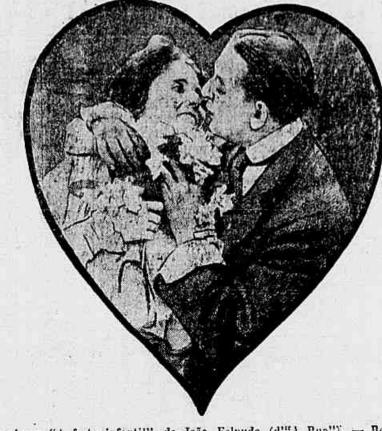
O famoso athleta hercules Mario Ausonia, que se celebrisou no "film" "Spartacos", representa quatro actos do romance:

O MAIS FORTE

A vida mundana do Rio transporta-se para as cidades serranas e vereis:

O VERÃO EM PETROPOLIS

E Pathecolor apresenta quatro actos de 1.500 metros, SEMPRE EM CORES, baseando o assumpto num trecho de vida moderna, cruel, num romance symbolico, sob titulo:

IMPLORANDO AMOR

Domingo: "A festa infantil", de João Felpudo (d'"A Rua"). — Repetição, a pedido do famoso "film" comico: "Elle contra todos!" — Apresentação para as creanças do Cinema Lento, que tanto interesse tem despertado.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empreza de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

E' onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

HOJE—Empreza José Loureiro—THEATRO APOLLO—HOJE

A's 8 3|4—Espectaculo completo — A's 8 3|4—Festa dos autores da revista carnavalesca

Me deixa, bahiano...

Rego Barros, Carlos Bittencourt e Salvilius

Sensacional programma — Pela primeira vez a tragedia-charge—OS BODES DO ELIAS, no quadro — THEATRO DA NATUREZA. Primeira representação da farça em um acto, original de Julião Machado—O SUICIDIO DO JUVENTINO, desempenhado por Filomena Lima, Elvira Roque, Maria Amelia, Lino, Alberto, Asdrubal e Torres.

Pelos Los Zuts « Skett » — Pot-pourri de danças modernas. Canções brasileiras, pelos tenores Salles Ribeiro e Alti Carneiro. O Apache argentino, por Mario Fontes e sua interessante « danseuse » Romanza da EVA, e « Las Carceleras » de Las Hijas de Zebedeo, do maestro Chapi, pela actriz cantora Helena Parada. O fado portuguez « Coração de Rolla », do maestro Felippe Duarte, pela actriz Filomena Lima. A marcha dos Fantomas, da revista—ME DEIXA, BAHIANO...., pela banda da Brigada Policial. Illariante intermedio comico pelos actores Brandão, o popularissimo; Alberto Ghira e Leonardo. Entrada triumphal da sociedade carnavalesca Flor do Abacate. No final do 1º acto da revista — Grandiosa entrada dos clubs Democraticos, Tenentes e Fenianos.

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

THEATRO DA NATUREZA

AMANHÃ — Quinta-feira, 24 — AMANHÃ

Quarta recita de assignatura—Primeira representação da impressionante tragedia em tres actos e quatro quadros, de Sophocles, adaptação do Dr. Coelho de Carvalho, ornada de coros

O REI ŒDIPO

Protagonista, ALEXANDRE AZEVEDO. Toma parte toda a companhia

CARLOS GOMES

HOJE, o mais bello e attrahente espectaculo pela sua originalidade, bom e brilhante desempenho

CÉO AZUL

— A revista querida das familias. Oito papeis pela gentil Cremilda d'Oliveira—O compadre por José Ricardo. Brevemente—A BONECA, por PALMYRA BASTOS.

PALACE THEATRE

Não ha hoje espectaculo neste theatro, afim de activar os ensaios da popularissima revista—O 31, que tem a sua primeira representação em breve. A revista—O 31 conta outras surprezas, o actor Pinto Filho fará pela primeira vez o papel de 17.

Amanhã — Repetição dos sumptuosos e brilhantes espectaculos carnavalescos— RECITA E BAILE A' FANTASIA — No final da revista — DE PERNAS PR'O AR, apresentação dos clubs carnavalescos. Uma grande surpreza aos artistas dos theatros Carlos Gomes e Palace Theatre. Será reproduzido o cordão de coristas e bailarinas do theatro Carlos Gomes e do Palace Theatre.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE e todas as noites HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

Um segundo FORROBODO' no S. José. Successo colossal! Gargalhadas do começo ao fim!

A burleta-revista de costumes carnavalescos, em tres actos, cinco quadros e uma grandiosa apotheose

DANSA DE VELHO

Original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, felizes autores do FORROBODÓ, musica do inspirado maestro JOSÉ NUNES.

A empresa chama a attenção do respeitavel publico para a deslumbrante montagem desta peça e para a sala de espectaculo que se transforma num verdadeiro delirio de luminarias, flores, balões venezianos, etc., etc. Mais de 10.000 lampadas com as côres dos clubs e da platéa.

Assistiram até hontem 5.534 espectadores

Reis pedidos na venda na Confeitaria Castellões das 10 1|2 da manhã ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1|2 á hora do espectaculo.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

HOJE HOJE

A's 8 3|4

Recita em beneficio do Rio de Janeiro Athletic Association

Ultima semana!

Do Celebre illusionista

The Great RAYMOND

Novos numeros de magia—Sensacional programma!

Quinta-feira, 24, « matinée » dedicada ao mundo infantil!

Tres horas de riso constante! Luxo e arte!

Carnaval no Recreio nos dias 4, 5, 6 e 7

Grandiosas espectaculos, seguidos de retumbantes bailes á fantasia.